

Fluxo dos Aeroportos

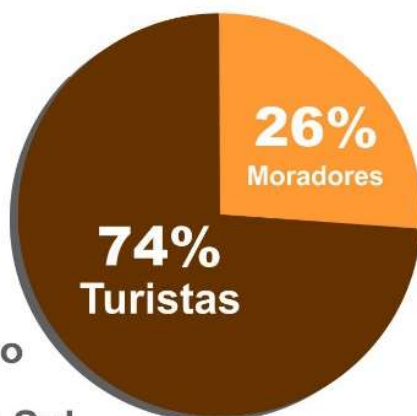
Embarques
223.352

Desembarques
217.248

 Bonito
  Campo Grande
  Corumbá
 Dourados
  Três Lagoas



Desembarques Campo Grande



Estados de Origem

43,8% São Paulo
 13,6% Rio de Janeiro
 5,1% Rio Grande do Sul

Cidades de Destino

Campo Grande 41,7%
 Bonito 33,2%
 Miranda 5,5%

Mercados Emissores Internacionais



Aéreo



Terrestre



Austrália

Bolívia



França

Peru



Alemanha

Paraguai

Desempenho da Hotelaria

Taxa média
de ocupação



49,00%

Com base nos municípios de
Bonito / Campo Grande

Valor médio
da diária



R\$212,44

Com base nos municípios de
Bonito / Campo Grande / Corumbá
Dourados / Três Lagoas



Nota média
dos Hotéis


 tripadvisor®
 ★★★★★☆
 3.81 / 5.0

Booking.com

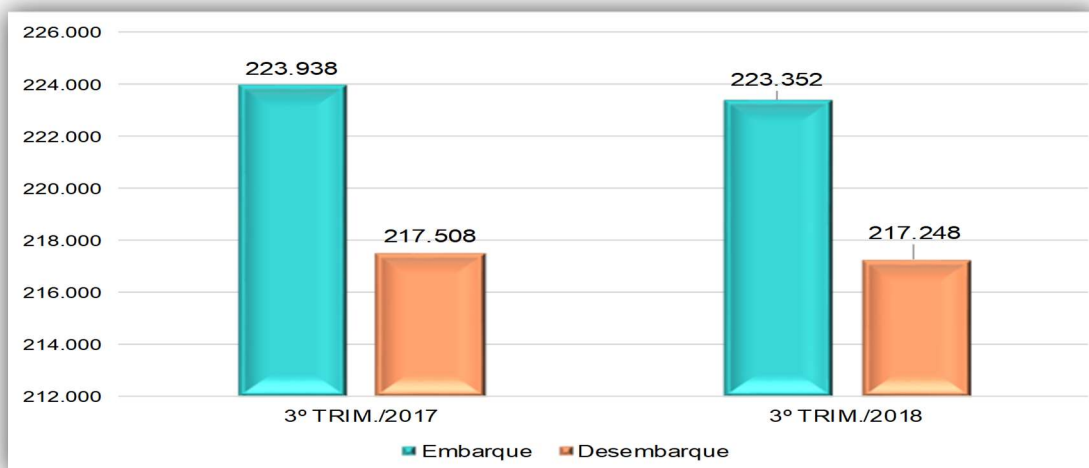
★★★★★★☆☆
 8.14 / 10

1. Fluxo dos Aeroportos do Estado

O fluxo nos aeroportos sul-mato-grossenses gera um sinalizador da demanda dos destinos turísticos do estado a partir da movimentação de passageiros que passam pelos aeroportos de Mato Grosso do Sul.

No gráfico 01, abaixo, observa-se o montante de passageiros embarcados e desembarcados nos aeroportos de Mato Grosso do Sul, no 3º trimestre de 2017 e 2018.

GRÁFICO 01 - Movimento dos Passageiros nos Aeroportos de Mato Grosso do Sul - 3º Trimestre/ 2018.



FONTE: - Bonito: Superintendência Viária - Secretaria de Estado de Infraestrutura (SEINFRA); - Campo Grande e Corumbá: Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (INFRAERO)¹; - Dourados: Blog No Ar de Dourados²; - Três Lagoas: Aeroporto Municipal de Três Lagoas-MS.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

Nota-se que houve:

- **Diminuição** de **0,26%** na quantidade de **embarques** no 3º Trimestre/2018, em relação ao mesmo período de 2017;
- **Diminuição** de **0,12%** na quantidade de **desembarques** no 3º Trimestre/2018, em relação ao mesmo período de 2017.

¹Disponível em: <http://www4.infraero.gov.br/acesso-a-informacao/institucional/estatisticas/> (Acesso em: 16/07/2018).

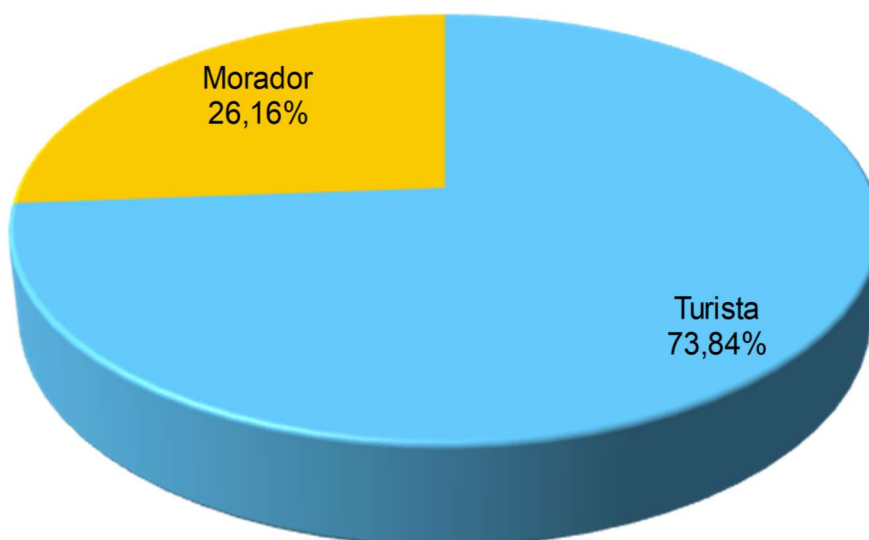
²Disponível em: <http://noardedourados.blogspot.com.br/> (Acesso em 16/07/2018).

Vale ressaltar que desde 15 de julho de 2018, a Cia Aérea Passaredo Linhas Aéreas deixou de operar no aeroporto de Três Lagoas. Esse fato, pode ter contribuído para a queda no movimento de passageiros nos aeroportos.

2. Fluxo de Desembarque do Aeroporto Internacional de Campo Grande/MS

Para identificar a origem dos passageiros que desembarcam em Campo Grande/MS, realiza-se pesquisa primária no Aeroporto Internacional deste município semanalmente. Entre os meses de julho a setembro/2018 foram abordados 1.426 passageiros de forma aleatória de um universo de 197.345 passageiros desembarcados no período supracitado, em que se constatou que 26,16% dos abordados eram representados por moradores do estado de Mato Grosso do Sul, enquanto que os outros 73,84% sinalizaram não residir no estado (Gráfico 02).

GRÁFICO 02 - Fluxo de Desembarque no Aeroporto Internacional de Campo Grande/MS - 3º Trimestre/2018.

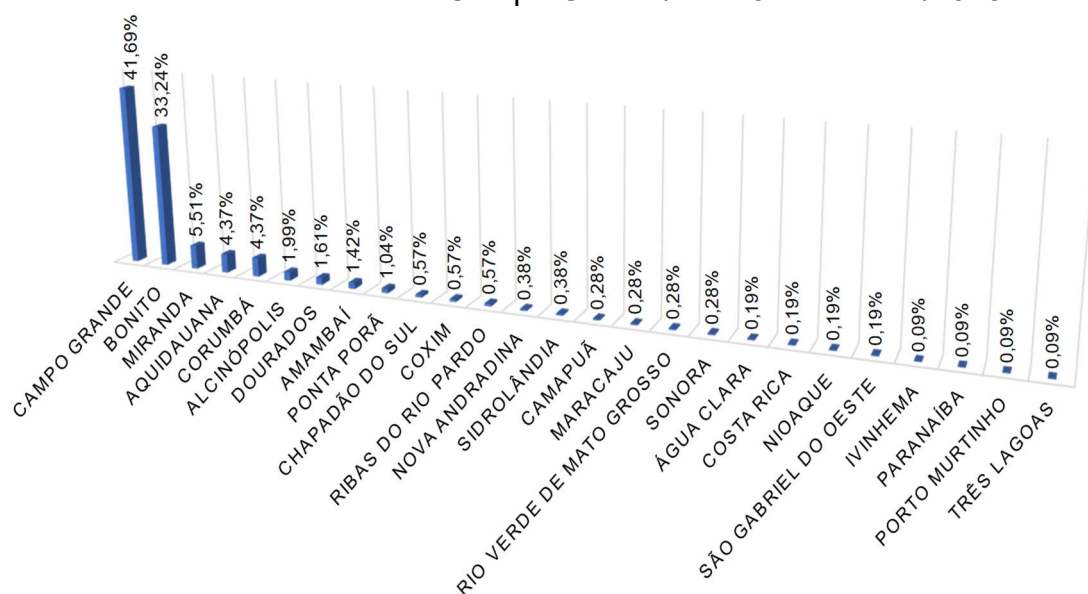


FONTE: Pesquisa primária realizada no Aeroporto Internacional de Campo Grande/MS no 3º Trimestre /2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

Os passageiros abordados que colaboraram com a pesquisa, identificando-se como não moradores responderam ainda qual seria o destino final da sua viagem no MS. Mediante ao exposto, 1.053 dos turistas indicaram para onde estavam se dirigindo e, de acordo com o Gráfico 03 (abaixo), estão listados os 26 municípios citados.

Em síntese, entre os meses em que a pesquisa se baseou, Campo Grande foi o destino final de 41,69% dos turistas, e Bonito ficou com (33,24%). Seguindo o ranking, o município de Miranda (5,51%) foi o terceiro colocado, Aquidauana e Corumbá (4,37%) ficaram empatados em quarto lugar e Alcinópolis (1,99%) em quinto lugar.

GRÁFICO 03 - Destino Final dos Turistas no Desembarque no Aeroporto Internacional de Campo Grande/MS - 3º Trimestre/2018.



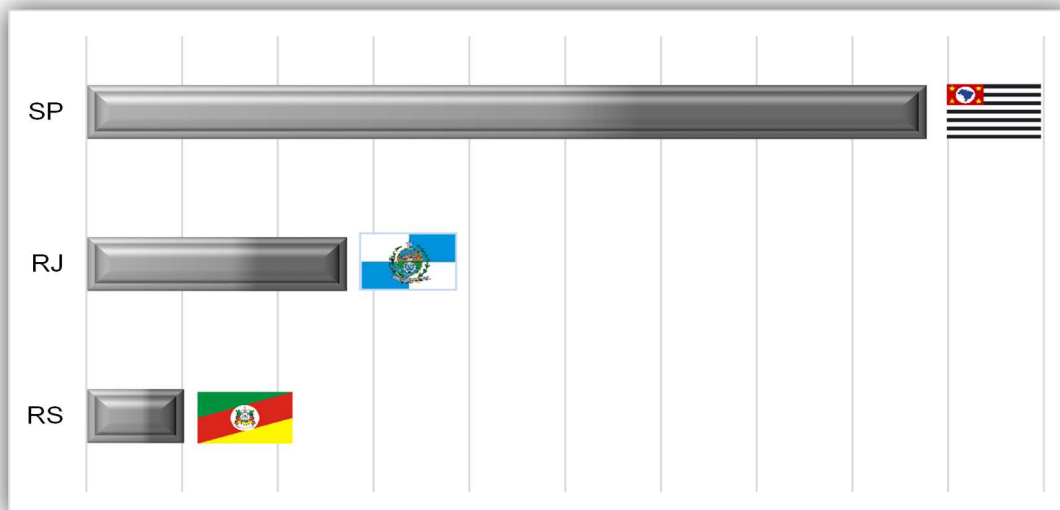
FONTE: Pesquisa primária realizada no Aeroporto Internacional de Campo Grande/MS no 3º Trimestre /2018.

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

3. Mercados Emissores

O levantamento de dados para identificação dos Mercados Emissores Nacionais e Internacionais aéreos (Gráfico 4 e Gráfico 5) em MS foram baseados na pesquisa primária realizada na área de embarque e desembarque do aeroporto. Enquanto que para a determinação do mercado por via terrestre internacional foi obtida através de coleta de dados secundários (Gráfico 6).

Gráfico 04 - Mercado Emissor Nacional Aéreo - 3º Trimestre 2018.

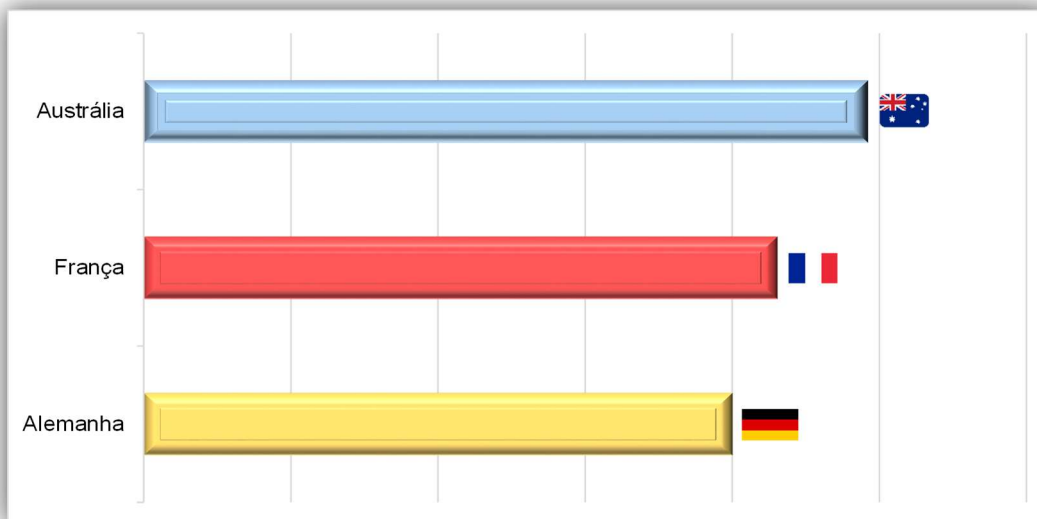


FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 3º Trimestre /2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

Com isso, permitiu identificar a origem dos turistas no Mercado Emissor Nacional. O ranking apresenta no Gráfico 04 (acima), São Paulo (1º lugar) como o principal estado emissor do turismo doméstico com turistas que desembarcaram no MS, seguido respectivamente, do Rio de Janeiro (2º lugar) e Rio Grande do Sul (3º lugar).

No Gráfico 05 (abaixo) o ranking dos principais países emissores de turistas Internacionais, indicou a Austrália como o primeiro lugar, França (2º lugar) e Alemanha (3º lugar). Em seguida, em ordem de classificação aparecem ainda: Inglaterra, Bolívia, Itália, Holanda, Portugal, Colômbia, Suíça, Estados Unidos, Espanha, Honduras, Paraguai, Bélgica, Rússia e Venezuela.

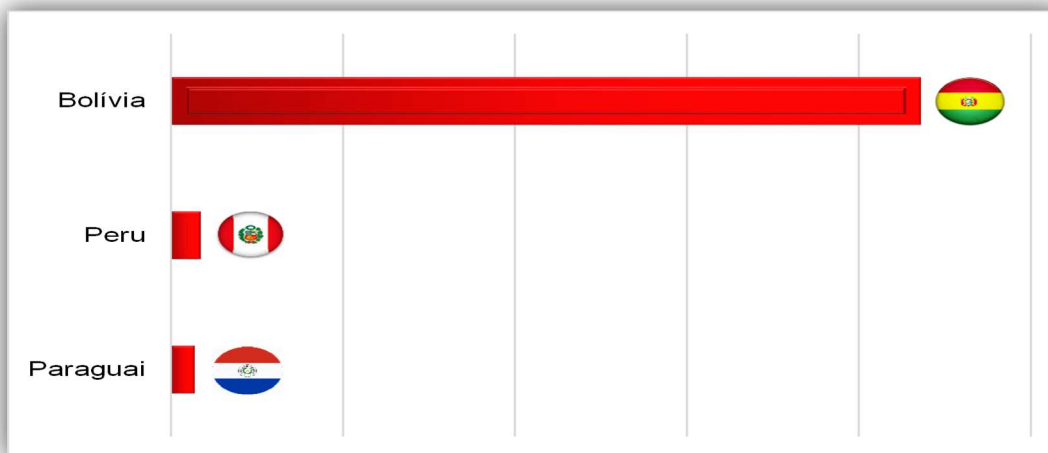
GRÁFICO 05 - Mercado Emissor Internacional Aéreo - 3º Trimestre/2018.



FONTE: Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul, 3º Trimestre /2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

No que tange a via terrestre (Gráfico 06), a Bolívia continua liderando o ranking do país emissor internacional, seguida do Peru em 2º lugar e o Paraguai em 3º lugar, das entradas classificadas como “Visita Turismo”.

GRÁFICO 06 - Mercado Emissor Internacional Terrestre - 3º Trimestre/2018.



FONTE: Delegacia da Polícia Federal de Corumbá, 3º Trimestre /2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

4. Valor Médio de Diárias em Hospedagem no MS

A pesquisa revelou os valores médios das diárias nos hotéis de Mato Grosso do Sul. Para isso, foram consultados 73 hotéis distribuídos nas cidades que representam um volume de atividade de pernoite significativos, sendo elas Bonito, Campo Grande, Corumbá³, Dourados e Três Lagoas⁴.

Para obter o valor médio da diária foi pesquisado 01 (uma) diária em apartamento duplo no mês de setembro de 2018. Em Bonito e Campo Grande foi utilizada a menor diária disponível no site *Trivago*. Para coletar as diárias nas cidades de Corumbá, Dourados e Três Lagoas foi realizada pesquisa no site *Booking*.

Na Tabela 01, percebe-se que dentre os municípios citados, o valor médio da diária foi mais baixo em Dourados (R\$ 183,00) e que há uma diferença de R\$ 120,80 entre os valores mais alto e o mais baixo. Desta forma, foi possível levantar o valor da diária média em Mato Grosso do Sul, no valor de R\$ 214,44.

Tabela 01 - Valor Médio da Diária na Hotelaria do MS - 3º Trimestre/2018.

Destinos	Valor Diária
Bonito	R\$ 215,58
Campo Grande	R\$ 193,53
Corumbá	↑ R\$ 303,80
Dourados	↓ R\$ 183,00
Três Lagoas	R\$ 211,67
Mato Grosso do Sul	R\$ 214,44

FONTE: - Campo Grande e Bonito: www.trivago.com.br (Acesso em 26/09/2018).

- Corumbá, Dourados e Três Lagoas: www.booking.com.br (Acesso em 26/09/2018).

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

Vale ressaltar que esta pesquisa preliminar do valor médio da diária da hotelaria nos Destinos Indutores de Mato Grosso do Sul, não tem relação com o índice de Diária Média⁵ realizada para avaliar a produtividade no hotel.

A escolha dos municípios supracitados, deve-se ao fato de que estão inseridos como Destinos Indutores do Turismo e Polo Industrial de Mato Grosso do Sul.

³ Disponível em:

http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/noticias/acontece/download_acontece/AirtonPereira_Destinos_Indutores_manhx_0408.pdf (Acesso em 27/07/2018).

⁴ Disponível em: <http://www.ms.gov.br/mato-grosso-do-sul-a-luz-do-final-do-tunel-para-os-investidores/> (Acesso: 24/10/2018)

⁵ Disponível em: http://www1.sp.senac.br/hotsites/blogs/revistainiciacao/wp-content/uploads/2014/12/40_Revista-Iniciacao_ed-vol-4-n-4.pdf (Acesso em 31/07/2018).

5. Pesquisa de Demanda Turística - Principais informações

O levantamento do perfil de turistas embarcados no Aeroporto Internacional de Campo Grande foi realizado no período de julho a setembro de 2018. Foram abordadas 2085 pessoas aleatoriamente na sala de embarque, para identificar os moradores do Estado de MS e os visitantes.

Destas abordagens, 1204 eram moradores do Estado e 881 eram visitantes que estavam deixando o Mato Grosso do Sul. Do total de visitantes (881), somente 577 aceitaram colaborar com esta pesquisa.

Ressalta-se ainda que pesquisa realizada pelo Ministério do Turismo junto a demanda internacional apontou a hospitalidade sul-mato-grossense como a mais bem avaliada do país por turistas estrangeiros que visitaram o Brasil em 2017. O estado que tem o Pantanal como principal atrativo foi eleito o melhor, neste quesito, com aprovação de 99,8% dos visitantes internacionais. O índice é o mais alto entre os 17 estados pesquisados pelo Ministério do Turismo. Os turistas consultados no MS eram, em sua maioria, paraguaios, bolivianos e argentinos⁶. Além de 19 quesitos de infraestrutura e serviços, foram avaliados ainda alojamentos, gastronomia, restaurantes, aeroportos, diversão noturna e guias de turismo.

Os turistas embarcados no Aeroporto Internacional de Campo Grande/MS durante o 3º trimestre de 2018 são em sua maioria oriundos da cidade de São Paulo/SP (39,52%) e têm como principal destino a cidade de Campo Grande/MS (65,04%). Aqueles que não escolheram Campo Grande/MS como o destino principal, responderam a capital como a cidade que visitou além do destino principal (34,18%). A principal motivação da viagem são os negócios/trabalho (41,77%) e o principal atrativo turístico visitado é o Pantanal (18,28%).

⁶ Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/11826-mato-grosso-do-sul-%C3%A9-l%C3%ADder-nacional-em-hospitalidade.html> (Acesso em 31/08/2018).

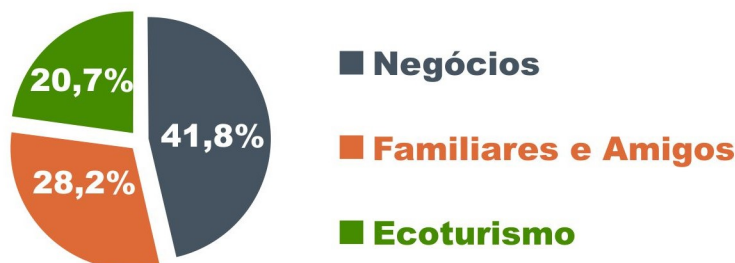
Perfil do Turista

Aeroporto de Campo Grande - MS - Edição Nº03 - Jul/Ago/Set - 2018

Principais Informações



Motivo da Viagem

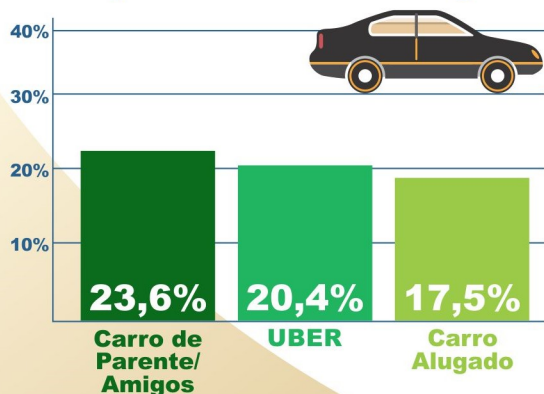


Nível de Satisfação por motivo de viagem



* Nessa amostra não foram considerados os respondentes que não souberam opinar.

Transporte durante a viagem



Gasto médio diário



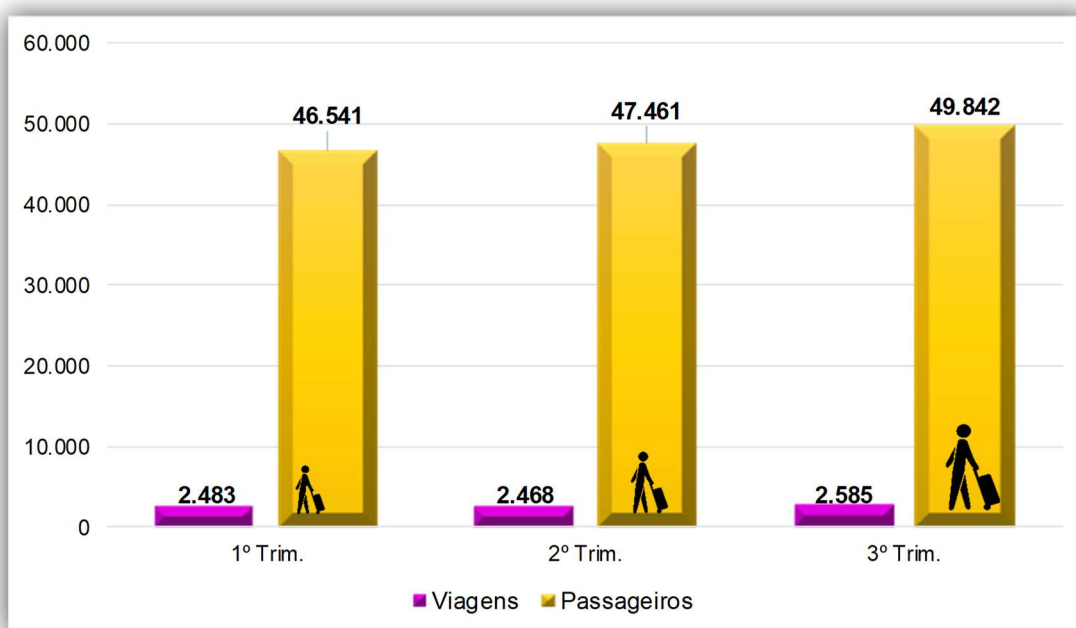
87,6%
Dos visitantes afirmaram que recomendam o estado para parentes e amigos.

6. Movimento Rodoviário

Em Mato Grosso do Sul, foram realizadas 7.536 viagens através do transporte rodoviário de passageiros em regime de fretamento turístico⁷, que transportou 143.844 passageiros durante os 3 (três) trimestres de 2018.

No Gráfico 07 (abaixo), observa-se que a quantidade de viagens dentro da movimentação do fretamento turístico, no 3º trimestre de 2018, aumentou 4,74% em relação ao 2º trimestre do mesmo ano.

Gráfico 07 - Movimentação do Fretamento Turístico do Mato Grosso do Sul por Viagens e Passageiros - 1º, 2º e 3º Trimestre/2018.



FONTE: Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul - AGEPAN/2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

⁷ Trata-se de um serviço que, embora atenda às necessidades de deslocamento de vários usuários, se destina a um grupo específico e predeterminado - que tem origem ou destino comum, não sendo uma modalidade aberta ao público em geral, como ocorre com o transporte público coletivo*.

Fonte: Estudo do Conselho Nacional de Transporte - Transporte rodoviário de passageiros em regime de fretamento. Brasília: 2017.

Disponível em:

[http://cms.cnt.org.br/Imagens%20CNT/PDFs%20CNT/Estudos%20CNT/2017%20CNT%20Transporte%20Rodovi%C3%A1rio%20de%20Passageiros%20em%20Regime%20de%20Fretamento%20060317%20\(1\).pdf](http://cms.cnt.org.br/Imagens%20CNT/PDFs%20CNT/Estudos%20CNT/2017%20CNT%20Transporte%20Rodovi%C3%A1rio%20de%20Passageiros%20em%20Regime%20de%20Fretamento%20060317%20(1).pdf) (Acesso em: 16/07/2018).

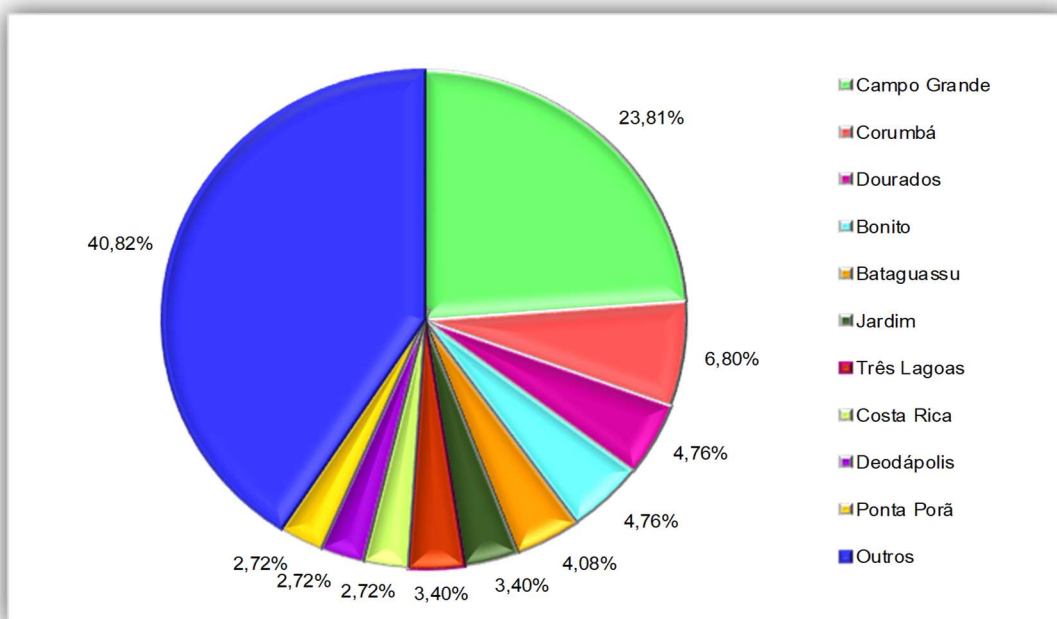
Já a quantidade de passageiros dentro da movimentação do fretamento turístico no 3º trimestre de 2018 aumentou 5,02% em relação ao 2º trimestre do mesmo ano. No 3º trimestre de 2018 foram, em média, 19 passageiros por viagem.

7. Censo das Transportadoras Turísticas no MS

O Sistema *online* do Cadastur 3.0 foi consultado para realizar o censo de empresas que atuam no mercado como Transportadoras Turísticas no MS, para que se possa conhecer esse importante e dinâmico segmento do Turismo.

Os dados levantados (Gráfico 08) apontam que dos 79 municípios do Estado de Mato Grosso do Sul, 45 municípios possuem Transportadoras Turísticas, que totalizam 147 empresas credenciadas no Cadastur. No ranking dos 10 principais municípios, a capital, Campo Grande (23,81%), lidera sendo o município com maior quantidade de empresas, com Corumbá (6,80%) e Dourados (4,76%) respectivamente na sequência.

GRÁFICO 08 - % de Transportadoras Turísticas no MS por Municípios - jan a set/2018.

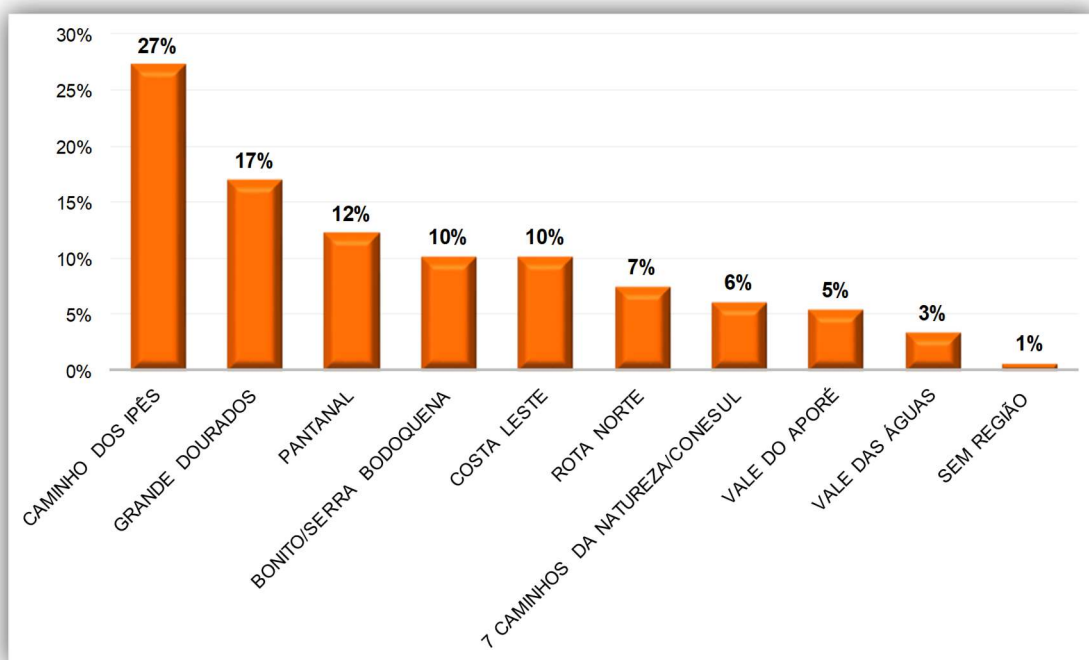


FONTE: CADASTUR, Out/2018.

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018

O transporte é um agente ativo na dinâmica da atividade turística, e a distribuição dessas empresas transportadoras pelas 09 (nove) Regiões Turísticas⁸ do estado, apresenta um cenário equilibrado visto que as regiões são compostas de 3 a 7 municípios cada e que ainda, nem todos os municípios possuem Transportadoras credenciadas ao Cadastur. As maiores cidades de cada região são as que concentram a maior quantidade de empresas que estão no sistema como mostra o Gráfico 09, a região Caminho dos Ipês (27%), a região da Grande Dourados (17%) seguido pela região do Pantanal (12%) e as regiões Bonito/Serra da Bodoquena e Costa Leste (10%).

GRÁFICO 09 - % de Transportadoras Turísticas no MS por Região Turística - jan a set/2018.



FONTE: CADASTUR, Out/2018.

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

As demais regiões como a Rota Norte, 7 Caminhos da Natureza/ConeSul, Vale do Aporé e Vale das Águas apresentam

⁸ Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/assuntos/8147-mato-grosso-do-sul-soma-47-munic%C3%ADpios-no-novo-mapa-do-turismo-brasileiro.html> (Acesso: 29/10/2018)

respectivamente uma porcentagem bem equilibrada, com 7%, 6%, 5%, e 3%. Há um município (Coronel Sapucaí) que possui 01 (uma) empresa presente no Cadastur, mas que não se enquadrou entre os 47 municípios divididos em regiões turísticas, na classificação do Mapa Turístico do MS.

8. Atrativos mais Visitados na Região da Serra da Bodoquena

Eleito pela 15ª vez como o Melhor Destino de Ecoturismo⁹ do Brasil, o município de Bonito/MS, principal polo turístico da região Bonito/Serra da Bodoquena, é conhecido pela organização do Turismo. Sendo um modelo de gestão para outros municípios e até países, que chegam à cidade em caravanas técnicas para conhecer e entender o seu sistema de gestão do Turismo.

É de conhecimento que o uso do Sistema de Voucher Único Digital¹⁰, é uma ferramenta importante de controle e que gera dados estatísticos referentes às visitas nos atrativos de Bonito e em alguns atrativos da Região Turística Bonito/Serra da Bodoquena.

Para esta análise, os dados referem-se ao 3º trimestre do corrente ano (julho, agosto e setembro) do Relatório de Voucher fornecido pela Secretaria Turismo, Indústria e Comércio de Bonito/MS. Segundo o Calendário de Alta Temporada¹¹, neste período de julho (de 9 a 29) é considerado alta temporada de inverno e período de férias escolares no Brasil.

Em suma, os dados deste período (Gráfico 10) abaixo apontam que os atrativos de flutuação (42%) lideraram o ranking dos mais visitados, confirmando a vocação de ser o carro chefe que atrai a atenção dos turistas que querem conhecer as águas cristalinas da região. Em seguida estão as grutas (33%), visto que o principal cartão postal da região é o Monumento Natural Gruta do Lago Azul, que dentre as opções abertas à visita nesta modalidade, é a única que

⁹ Disponível em: <http://www.ms.gov.br/bonito-e-eleito-o-melhor-destino-de-ecoturismo-do-brasil-pela-14a-vez/> (Acesso: 30/10/2018)

¹⁰ Disponível em: http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/noticias/acontece/download_acontece/Bonito_-_Políticas_Públicas_RELATOS_MELHORES_PRÁTICAS.pdf (Acesso: 29/10/2018)

¹¹ Disponível em: <http://www.turismo.bonito.ms.gov.br/bonito/calendario-at-bt> (Acesso: 30/10/2018)

possui um lago em seu interior e que há 40 anos foi tombada, em 13 de outubro de 1978 (processo nº 979-T-1978), pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN¹².

GRÁFICO 10 - Segmentos e Modalidades mais Visitados na Região da Serra da Bodoquena - 3º Trimestre/2018.



FONTE: Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio - SECTUR Bonito - 3º Trimestre/2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

Os balneários (30%) aparecem como o terceiro atrativo mais visitado, por ser uma modalidade entre os atrativos, como o mais acessível. Os demais segmentos e modalidades são bem procurados e compõem os roteiros ofertados aos visitantes que buscam conhecer e permanecem mais tempo na região.

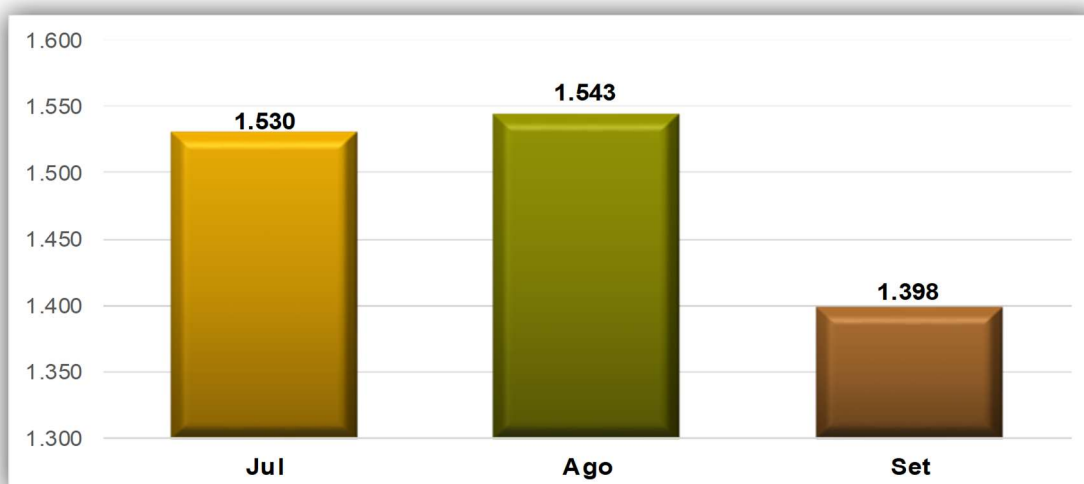
¹² Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/ms/pagina/detalhes/626> (Acesso: 30/10/2018)

9. Barcos Hotéis no Pantanal Sul¹³

Os barcos-hotéis são embarcações utilizadas por turistas-passageiros que buscam a atividade de pesca nos municípios de Corumbá e Porto Murtinho, segundo a Capitania Fluvial do Pantanal (setor na Marinha do Brasil), os dados referem-se à movimentação de passageiros no 3º Trimestre de 2018 (julho, agosto e setembro).

O Gráfico 11, mostra que os meses de julho (1.530) e agosto (1.543) fecharam tecnicamente empatados em número de turistas-passageiros e setembro (1.398) foi no trimestre que apresentou o menor número de visitantes nos barcos-hotéis de MS.

GRÁFICO 11 - Passageiros nos Barcos-Hotéis de MS - 3º Trimestre/2018.



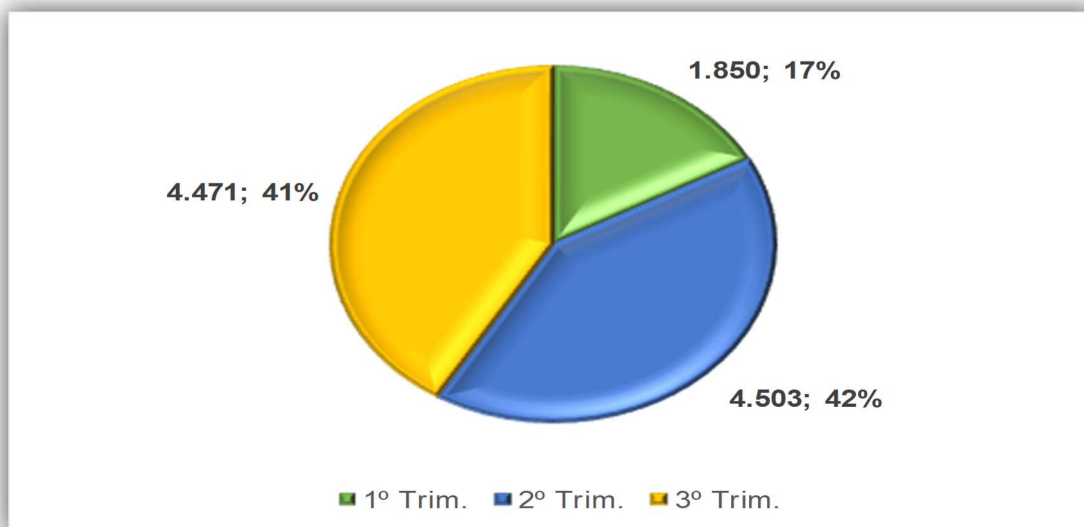
FONTE: Marinha do Brasil - Capitania Fluvial do Pantanal, Seção de Segurança do Tráfego Aquaviário.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

É interessante ressaltar a variação que houve entre os 3 (três) trimestres de 2018, conforme apresenta-se no Gráfico 12. Nota-se que o 2º trimestre apresenta um aumento de turistas-passageiros em relação ao 1º e 3º Trimestre que totalizam no ano de 2018, 10.824 turistas-passageiros que se deslocam para o Mato Grosso do Sul, para usufruírem o prazer da pesca nos barcos-hotéis. A demanda do 3º trimestre em relação ao 2º trimestre manteve-se praticamente

¹³ Considerando os municípios de Corumbá e Porto Murtinho que pertencem às regiões turísticas do Pantanal e Serra da Bodoquena, respectivamente. Porém, Porto Murtinho está na microrregião do baixo Pantanal.

estável. Comparando-a com o 1º trimestre, o aumento da demanda no 3º trimestre foi de 142%.

GRÁFICO 12 - Variação de Passageiros nos Barcos-Hotéis de MS - de Jan a Set/2018.



FONTE: Marinha do Brasil - Capitania Fluvial do Pantanal, Seção de Segurança do Tráfego Aquaviário.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

Nota-se que o 2º Trimestre, foi o período que mais recebeu visitantes para a pesca, foram 4.503 turistas de pesca. Considerado o melhor período, pois é quando os rios alcançam seu nível mais alto e poucos turistas conseguem chegar na região. Além disso, o clima também favorece com temperatura alta e poucas chuvas. A temporada de pesca que iniciou em 1º março e encerrou dia 5 de novembro¹⁴, era esperada com muitas expectativas pelos empresários do setor.

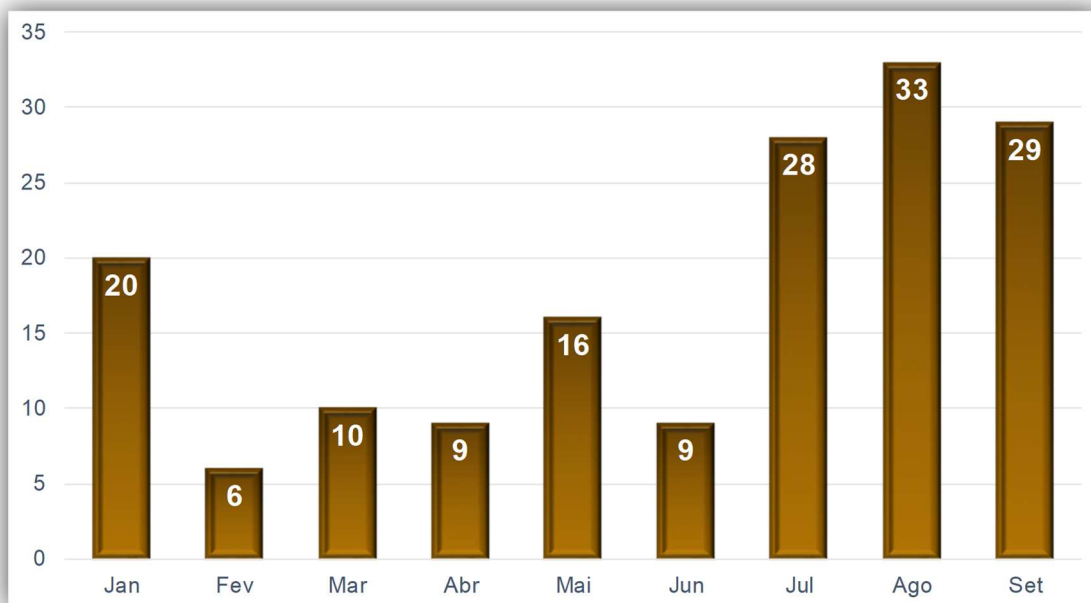
¹⁴ Disponível em: <http://www.turismo.ms.gov.br/temporada-de-pesca-comeca-com-acoes-do-estado-e-previsao-de-mais-turistas/> (Acesso: 31/10/2018)

10. Observação de Aves no MS

Mato Grosso do Sul possui uma biodiversidade muito rica e que vem atraindo muitos turistas que buscam praticar a observação da fauna e flora. Os adeptos da passarinhada, muitas vezes, saem em busca de novos locais para contemplar, observar, registrar e catalogar as aves avistadas. Uma das ferramentas que esses passarinhos utilizam para catalogar as aves, é o site *WikiAves*¹⁵.

Por meio desta ferramenta de dados secundários foi possível levantar mensalmente, as pessoas que registraram a prática no território do MS e que são residentes em outros estados. Com esses registros, constatou-se a passagem de 160 pessoas que apreciam a contemplação da avifauna no MS.

GRÁFICO 13 - Novos Observadores de Aves no MS - de Jan a Set/2018.



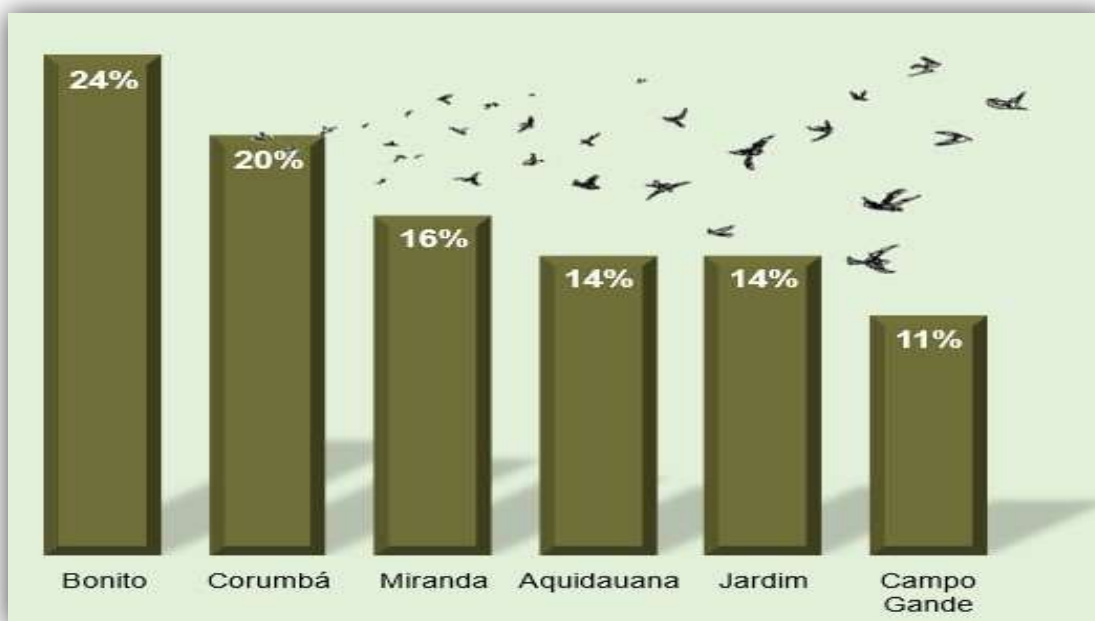
FONTE: www.wikiaves.com.br (Acesso: Jan a Set/2018).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

¹⁵ Disponível em: https://www.wikiaves.com.br/wikiaves:como_o_wikiaves_funciona (Acesso: 31/10/2018)

Nota-se que no último 3º trimestre do ano (Gráfico 13) houve um aumento significativo de registros de (90) pessoas novas que praticaram a observação de aves. Isso deve-se ao período de inverno quando ocorre a migração das aves do hemisfério Norte para o Brasil¹⁶ e também pelo início da estação da primavera, período reprodutivo das aves. São fatores que favorecem os passarinhos.

O Gráfico 14, abaixo, apresenta as cidades mais visitadas no 3º trimestre no site *WikiAves*, destaca-se com 24% de registros o município de Bonito, seguido de Corumbá (20%), Miranda (16%), Aquidauana e Jardim (14%) e por fim Campo Grande com 11%.

GRÁFICO 14 - Cidades Mais Visitadas para Observação de Aves no MS
- 3º Trimestre/2018.



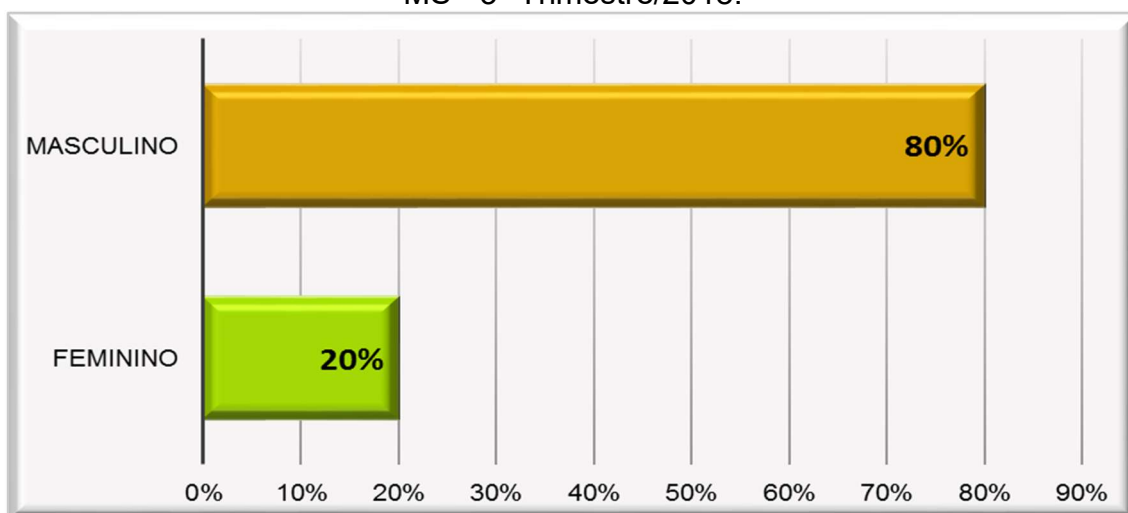
FONTE: www.wikiaves.com.br (Acesso: 3º Trimestre/2018).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

¹⁶ Disponível em: http://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/comunicacao/publicacoes/Miolo-Relatorio-Rotas-Migratorias_10-02-2015_Corrigido.pdf (Acesso: 31/10/2018)

A prática da observação de aves não tem restrição de idade e sexo, antigamente a atividade era restrita a pesquisadores e naturalistas que se arriscavam em expedições pelas florestas para coletar e observar a flora e fauna. Nos dias de hoje, é uma atividade mais ampla e os observadores, em sua maioria, não são biólogos ou ornitólogos e pode ser realizada por adultos e crianças.

No Gráfico 15, é possível identificar o sexo do público que realizou o registro das aves encontradas no *WikiAves*, sendo 80% do sexo masculino e 20% são do sexo feminino.

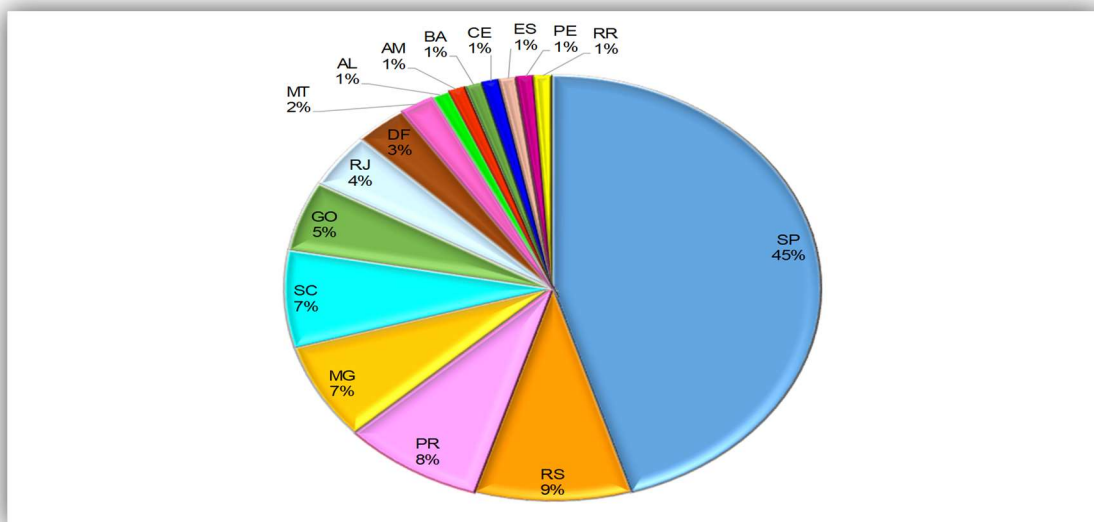
GRÁFICO 15 - Visitas por Estado de Origem para Observadores de Aves em MS - 3º Trimestre/2018.



FONTE: www.wikiaves.com.br (Acesso: 3º Trimestre/2018).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

Neste 3º trimestre, foram 95 passarinhos que se deslocaram até o Mato Grosso do Sul para passarinhar, representam cidades distribuídas em 16 estados da federação. O Estado de São Paulo continua sendo o maior emissor de observadores para MS, correspondendo 45% das pessoas. (Gráfico 16).

GRÁFICO 16 - Visitas por Estado de Origem para Observadores de Aves em MS - 3º Sem./2018.



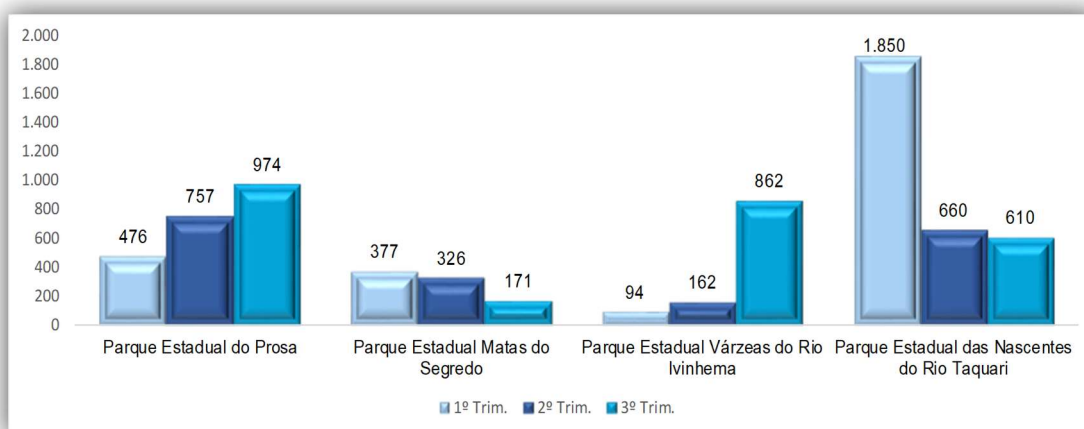
FONTE: www.wikiaves.com.br (Acesso: 3º Trimestre/2018).
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

Os Estados da região Sul estão em destaque no 3º trimestre com Rio Grande do Sul (9%) e Paraná (8%) vêm logo em seguida em segundo e em terceiro lugar, respectivamente. Santa Catarina (7%) e Minas Gerais (7%) estão empatados em quarto lugar como estados mais emissores. Goiás (5%) fecha o ranking *top five* dos maiores Estados emissores de observadores de aves deste 3º trimestre.

11. Visitação nos Parques Estaduais do MS

No 3º trimestre de 2018 houve aumento de 37% no número de visitas nas Unidades de Conservação de MS em relação ao trimestre anterior. Ou seja, passou de 1.905 visitas para 2.617 (Gráfico 17).

GRÁFICO 17 - Quantidade de Visitantes nas Unidades de Conservação de MS - 1º, 2º e 3º Trimestre 2018



FONTE: Gerência de Unidade de Conservação, IMASUL, 3º Trimestre /2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

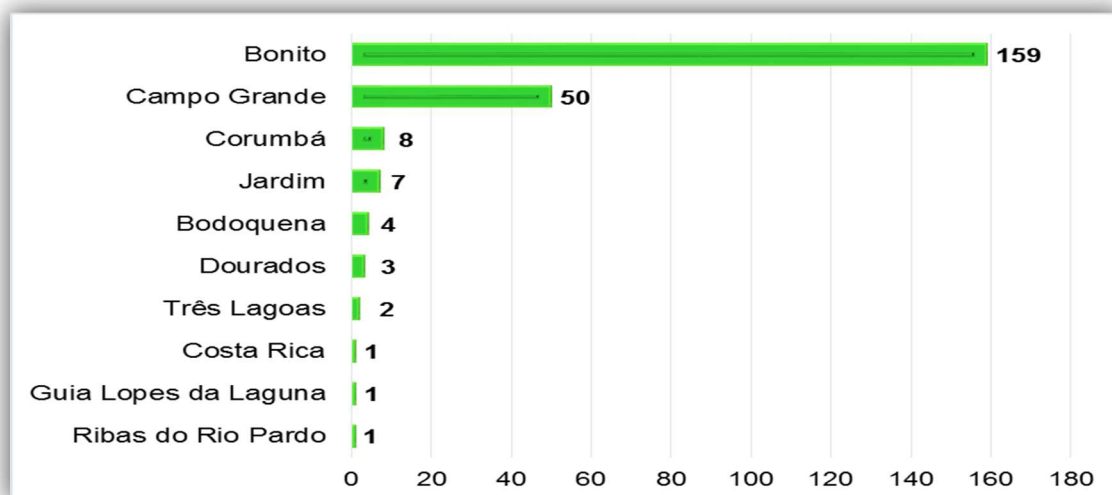
No 3º trimestre de 2018 o Parque Estadual do Prosa recebeu 37% (974 visitantes) da quantidade total de visitantes em todas as Unidades de Conservação. Destaque para o Parque Estadual Várzeas do Rio Ivinhema que recebeu neste 3º trimestre 432% de visitantes a mais quando comparado com a quantidade de visitas do trimestre anterior, representando 33% (862 visitantes) da quantidade total de visitantes em todas as Unidades de Conservação.

12. Censo dos Guias de Turismo no MS

O Guia de Turismo é o único profissional no escopo da atividade turística regulamentado, pela Lei nº 8.623/1993, para que “*exerça atividades de acompanhar, orientar e transmitir informações a pessoas ou grupos, em visitas, excursões urbanas, municipais, estaduais, interestaduais, internacionais ou especializadas*”¹⁷, e em conformidade com o Decreto nº 4.898/2003¹⁸, transferiu as competências do Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur) para o Ministério do Turismo (MTur) responsável pelo Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastur), de acordo com a Lei Federal nº 11.771/2008¹⁹, da Lei Geral do Turismo.

O censo para identificar a quantidade de Guias de Turismo que atuam em Mato Grosso do Sul, foi realizado através do sistema *online* Cadastur 3.0²⁰, no início de outubro/2018. Constatou-se que no Mato Grosso do Sul, há uma concentração dos Guias de Turismo no município de Bonito (159), Gráfico 18 abaixo.

GRÁFICO 18 - Guias de Turismo do MS cadastrados no Cadastur, 2018



FONTE: CADASTUR, Out/2018.

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

¹⁷ Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8623.htm (Acesso: 22/10/2018)

¹⁸ Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2003/D4653.htm (Acesso: 22/10/2018)

¹⁹ Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Atos2007-2010/2008/Lei/L11771.htm (Acesso: 22/10/2018)

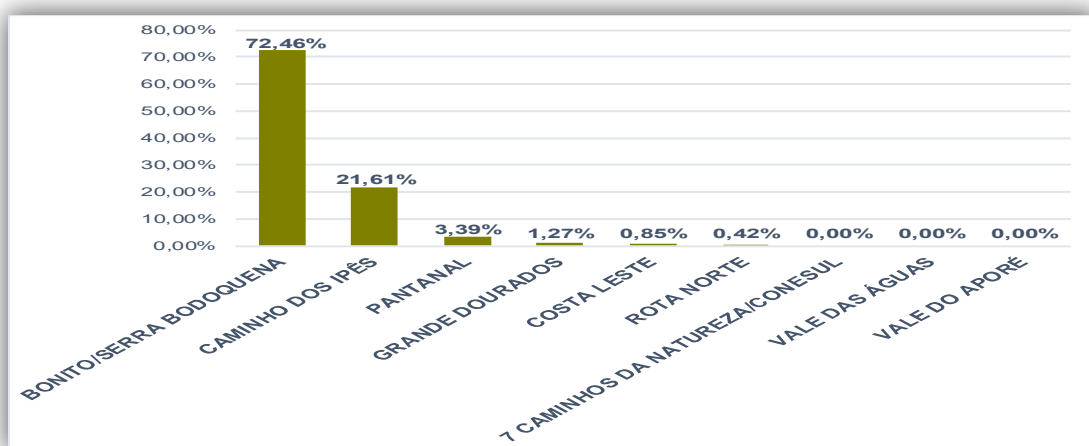
²⁰ Disponível em: <https://cadastur.turismo.gov.br/hotsite/> (Acesso: 01/10/2018)

Isso deve-se a peculiaridade da gestão e organização turística de Bonito/MS, visto que há obrigatoriedade da contratação dos serviços profissionais do Guia de Turismo Local assegurada, com a Lei nº 689/1995 e a regulamentação das atribuições do Guia de Turismo Local com Lei nº 919/2003²¹.

Destarte, dos 79 municípios que compõem o Estado de Mato Grosso do Sul, apenas 10 (dez) municípios possuem Guias de Turismo credenciados no Cadastur, sendo que os 03 (três) Destinos Indutores lideram, respectivamente, Bonito (159), Campo Grande (50) e Corumbá (08), num total de 236 Guias de Turismo regularmente credenciados à Embratur e com registro no Cadastur.

As nove Regiões Turísticas do MS abarcam, atualmente, 47 municípios e a distribuição dos profissionais Guias de Turismo nessas regiões (Gráfico 19), estão concentradas nas regiões Bonito/Serra da Bodoquena (72,46%), Caminho dos Ipês (21,61%), Pantanal (3,39%), Grande Dourados (1,27%), Costa Leste (0,85%) e Rota Norte (0,42%) dos Guias de Turismo credenciados no sistema do Cadastur.

GRÁFICO 19 - % de Guias de Turismo do MS por Região Turística - jan a set/ 2018.



FONTE: CADASTUR, Out/2018.

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

²¹ Disponível em:

http://www.camarabonito.ms.gov.br/base/www.camarabonito.ms.gov.br/media/attachments/197/197/4ce5656a66e7479ef5b0083496af15b03fec07ae92fd8_lei-ordinaria-n-919.pdf (Acesso: 22/10/2018)

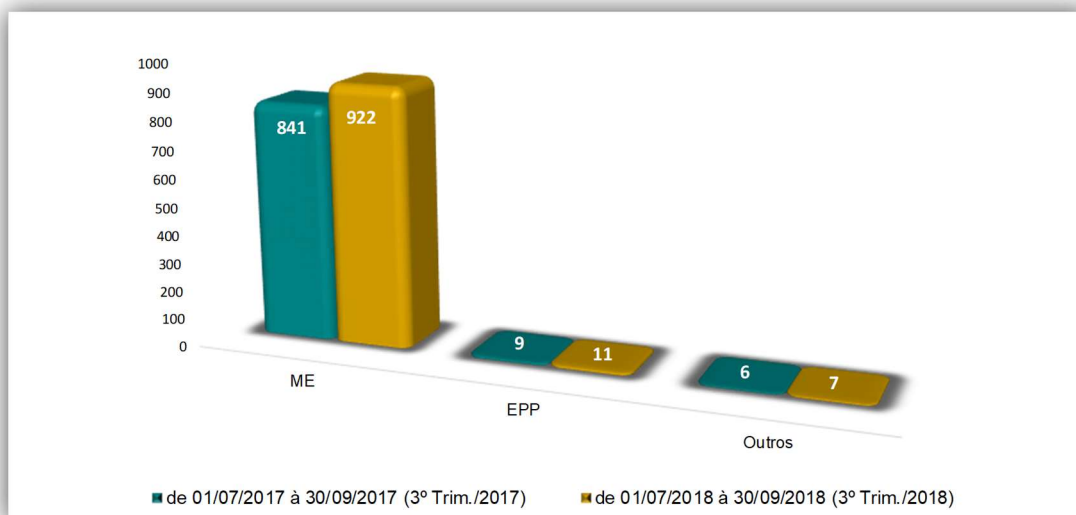
As Regiões Turísticas de Caminhos da Natureza/Cone Sul, Vale das Águas e Vale do Aporé ainda não possuem profissionais Guias de Turismo, no Cadastur.

13. Empresas Abertas Relacionadas ao Turismo no MS

Uma empresa relacionada ao turismo é qualquer empresa que se especializa em fornecer serviços que atendam, direta ou indiretamente, às necessidades dos turistas.

No Mato Grosso do Sul, foram 940 novas empresas (Gráfico 20), relacionadas com o turismo, entre: Micro-Empresas - ME (922), Empresas de Pequeno Porte - EPP (11) e outras (07).

GRÁFICO 20 - Quantidades de Empresas Abertas Relacionadas com o Turismo em MS por Tipo - 3º Trimestre 2017-2018.



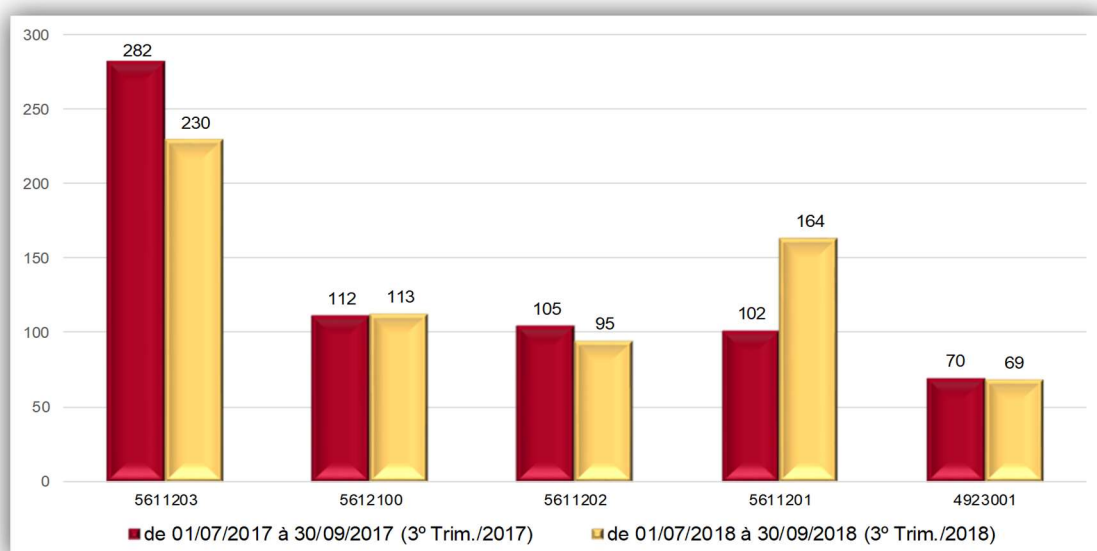
FONTE: Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS), 2018.

Disponível em: http://certdaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab_relatorios (Acesso em: 15/10/2018).

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

Através dos códigos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE)²² relativos às Atividades Características do Turismo (ACTs), levantou-se as cinco principais categorias para demonstrar o crescimento dessas novas empresas (Gráfico 21).

GRÁFICO 21 - Comparativo da quantidade das principais Empresas Abertas Relacionadas ao Turismo em MS por CNAE - 3º Trimestre /2017-2018.



FONTE: Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS), 2018.

Disponível em: http://certdaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab_relatorios (Acesso em: 03/07/2018).

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

Ao se comparar os cinco setores no mesmo período de 2017 e 2018, nota-se que mesmo com uma queda na abertura no setor de Lanchonetes, Casas de Chá, de Sucos e Similares, o saldo foi positivo em 2018, em relação aos demais CNAEs.

²² Os números abaixo das colunas do Gráfico 17, correspondem às agregações de códigos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE):

- CNAE 5611203 – Lanchonetes, Casas de Chá, de Sucos e Similares;
- CNAE 5611202 – Bares e Outros Estabelecimentos Especializados em Servir Bebidas;
- CNAE 5611201 – Restaurantes, Bares e Similares;
- CNAE 5612200 – Serviços Ambulantes de Alimentação;
- CNAE 4923001 – Serviço de Táxi.

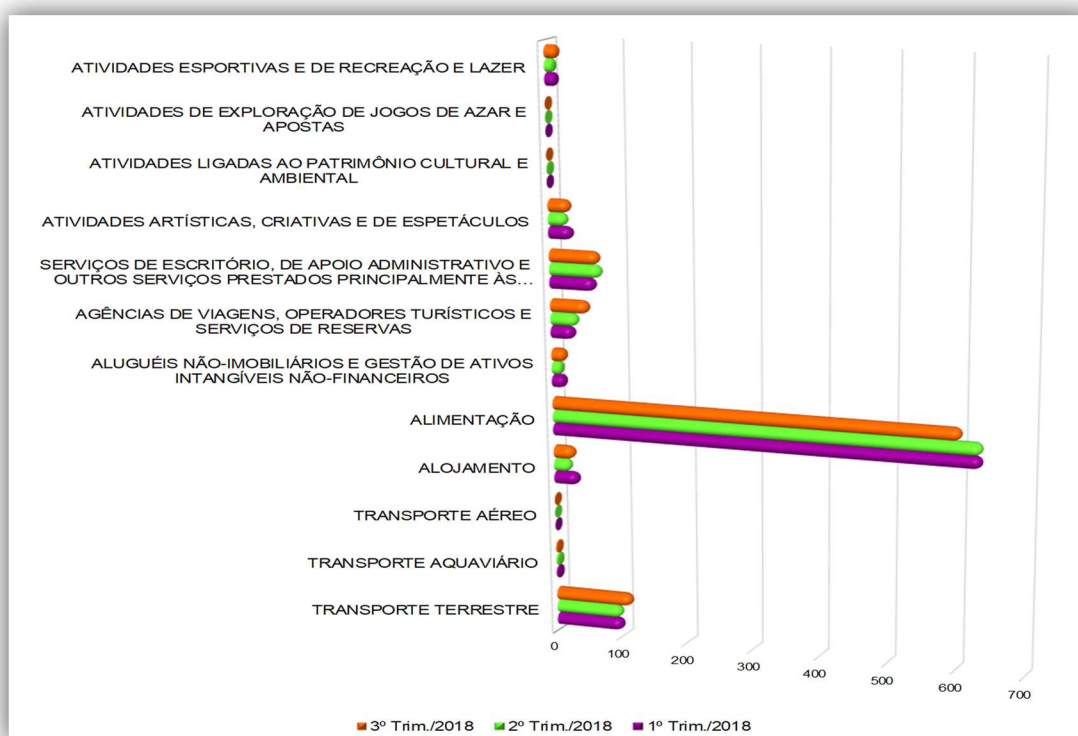
FONTE: Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE/Comissão Nacional de Classificação. Rio de Janeiro: IBGE, 2002.

Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv1358.pdf> (Acesso em: 03/07/2018).

Em 2018, o CNAE 5611201, relacionado ao setor de Restaurantes, Bares e Similares, teve 62 novas empresas abertas a mais que em 2017, o que representa um aumento de 67%, nos três primeiros meses do ano de 2018.

Em decorrência disso, no Gráfico 22 (abaixo), percebe-se que o setor de Alimentação é o que mais atrai investimentos de empreendedores. Segundo o Sebrae Nacional²³, em 2018 o setor de alimentação é um dos segmentos com potencial de expansão no mercado.

GRÁFICO 22: Quantidade de Empresas Abertas em MS por Setor Relacionado ao Turismo - 1º, 2º e 3º Trimestre 2018.



FONTE: Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS), 2018.

Disponível em: http://certidaodogotal.jucems.ms.gov.br/relatorios/#tab_relatorios (Acesso em: 03/07/2018).

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

Pode-se dizer que este setor de A&B vem se destacando como o segmento de maior crescimento, tanto no 1º, 2º e no 3º trimestre de 2018, e em seguida o Setor de Transportes Terrestres, são os setores que mais de abrem oportunidades de negócios, em Mato Grosso do Sul.

²³ Disponível em <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/df/artigos/conheca-os-negocios-mais-promissores-para-2018,8a56c71c029e1610VgnVCM1000004c00210aRCRD> (Acesso 30/10/2018)

14. Eventos Geradores de Fluxo Turístico

Os eventos abaixo foram selecionados de acordo com os critérios do Edital de Chamamento Público (eventos geradores de Fluxo Turístico), apoiados pela Fundtur/MS, conforme editais:

- ✓ Edital 007/2017 para Municípios/MS (Terenos: Festival Gastronômico; Aquidauana: Aniversário de 4 Anos da Feira da Estação; Três Lagoas: 30ª Festa do Folclore);
- ✓ Edital 008/2017 para Organizações da Sociedade Civil - OSC: (Bonito: 55º Congresso Brasileiro de Olericultura e o Encontro Latino Americano de Horticultura realizados simultaneamente, e ainda o 5º Bonito Blues e Jazz Festival);
- ✓ Edital 002/2018 (Bonito: Encontro de Aviação Bonito Fly In e XI Encontro Nacional do Moto Clube Bodes do Asfalto; Campo Grande: 13º Festival do Sobá).

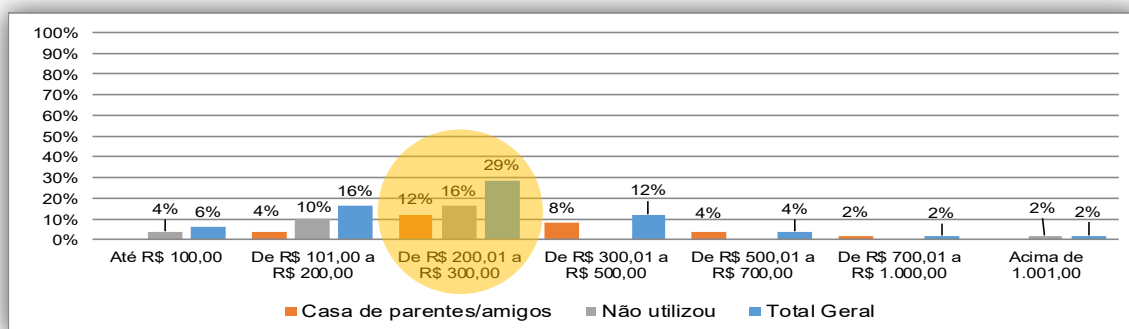
Nesses eventos, um dos requisitos de contrapartida tratava-se da aplicação de pesquisa de identificação de perfil e demanda turística. Os dados referem-se às pesquisas realizadas entre julho e setembro de 2018, realizados pelos órgãos municipais e organizações da sociedade civil (OSC), em Mato Grosso do Sul.

Os resultados a seguir são decorrentes do cruzamento dos dados entre as faixas de rendas familiares e os meios de hospedagem utilizados, e entre as faixas de rendas familiares e o tempo de permanência dos turistas para os nove eventos geradores de fluxo turístico e apoiados pela Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul (Fundtur/MS).

7.1. Festival Gastronômico em Terenos

O Festival Gastronômico de Terenos aconteceu nos dias 10 e 11 de agosto de 2018, no município de Terenos/MS, onde foi aplicada a Pesquisa de Perfil de Turista com 47 turistas. No gráfico 23 (abaixo), foi realizada uma comparação entre o gasto médio diário e o meio de hospedagem que os turistas utilizaram durante o evento.

GRÁFICO 23 - Hospedagem de Turistas em Terenos - MS, durante o Festival Gastronômico - agosto/2018.

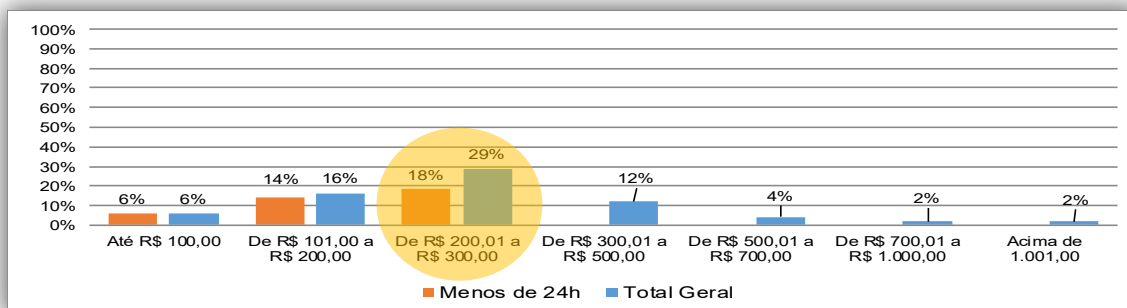


FONTE: Pesquisa Primária realizada pelo Departamento de Desenvolvimento Econômico, Agrário, Turismo e Meio Ambiente de Terenos/MS, 2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

- A maioria, representada por 29% dos turistas que responderam às perguntas sobre gasto médio diário e sobre meios de hospedagem, têm gasto médio diário de R\$ 200,01 a R\$ 300,00;
- 12% dos turistas que têm gasto médio diário de R\$ 200,01 a R\$ 300,00 ficam **em casa de parentes/amigos**;
- 16% dos turistas que têm gasto médio diário de R\$ 200,01 a R\$ 300,00, **não utilizaram hospedagem**.

No gráfico 24, foi considerado o gasto médio diário com o tempo de permanência dos turistas durante o Festival Gastronômico.

GRÁFICO 24 - Permanência de Turistas em Terenos - MS, durante o Festival Gastronômico - agosto/2018.



FONTE: Pesquisa Primária realizada pelo Departamento de Desenvolvimento Econômico, Agrário, Turismo e Meio Ambiente de Terenos/MS, 2018.

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

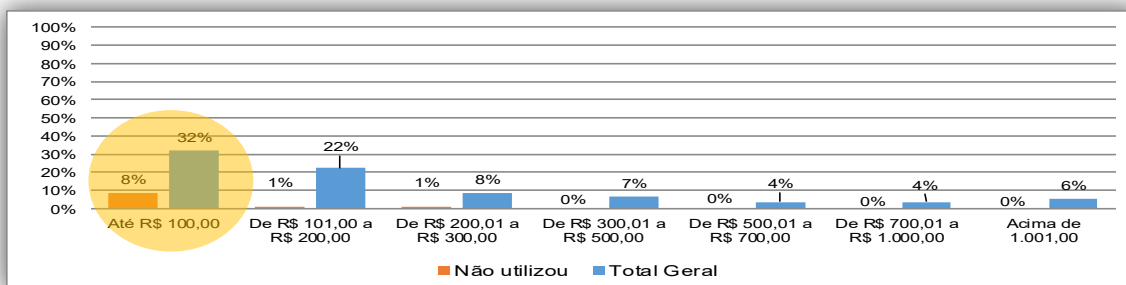
- 18% dos turistas que têm gasto médio diário de R\$ 200,01 a R\$ 300,00 ficam menos de 24h no destino.

7.2. Aniversário de 4 Anos da Feira da Estação em Aquidauana

No dia 14 de agosto foi comemorado o Aniversário de 04 Anos da Feira da Estação Ferroviária em Aquidauana-MS. Durante a realização da pesquisa de perfil, foram abordadas 596 pessoas, sendo 468 moradores e 128 turistas e, destes, 108 turistas participaram da entrevista e 20 turistas não quiseram participar.

O gráfico 25 refere-se à uma análise do gasto médio diário com o tipo de meio de hospedagem que os turistas utilizaram durante o evento.

GRÁFICO 25 - Hospedagem de Turistas em Aquidauana - MS, durante o Aniversário de 04 Anos da Feira da Estação Ferroviária.



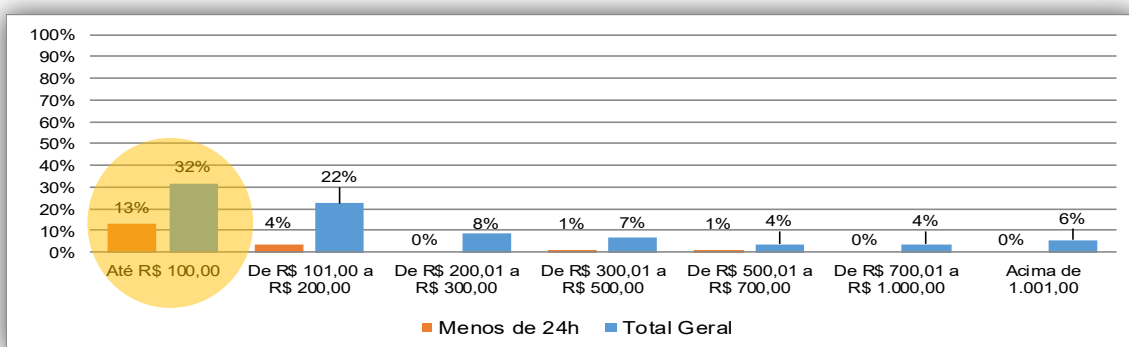
FONTE: Pesquisa Primária realizada pela Fundação de Cultura e Turismo de Aquidauana/MS, 2018.

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

- A maioria, ou seja, 32% dos turistas que responderam às perguntas sobre gasto médio diário e sobre meios de hospedagem, têm gasto médio diário de até R\$ 100,00;
- 8% dos turistas que têm gasto médio diário de até R\$ 100,00, **não utilizaram hospedagem.**

O tempo de permanência dos turistas para o Aniversário de 04 anos da Feira da Estação Ferroviária em relação ao gasto médio diário é apresentado no gráfico 26 abaixo:

GRÁFICO 26 - Permanência de Turistas em Aquidauana - MS, durante o Aniversário de 04 Anos da Feira da Estação Ferroviária.



FONTE: Pesquisa Primária realizada pela Fundação de Cultura e Turismo de Aquidauana/MS, 2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

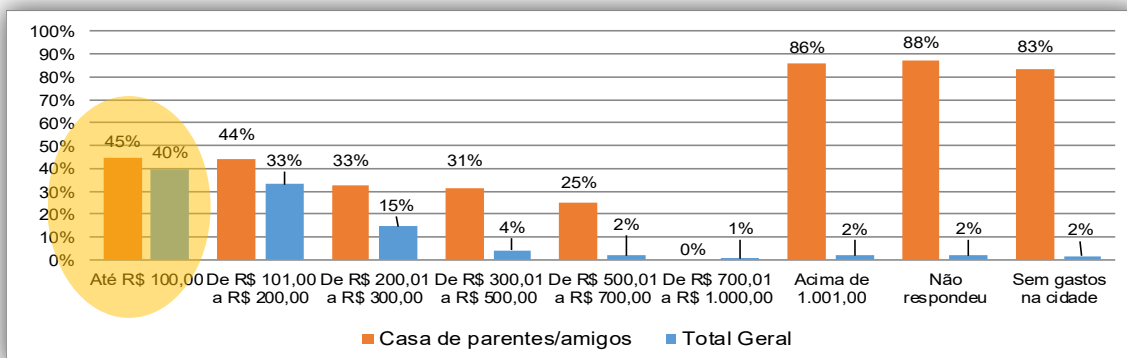
- 13% dos turistas que têm gasto médio diário de até R\$ 100,00 ficam menos de 24h no destino.

7.3. 30ª Festa do Folclore em Três Lagoas

A 30ª Festa do Folclore aconteceu no período de 15 a 19 de agosto no município de Três Lagoas - MS. Durante a realização da pesquisa, foram abordadas 2.700 pessoas, sendo 2.308 moradores e 392 turistas que participaram da entrevista.

No gráfico 27 (abaixo), é feito uma análise entre o gasto médio diário e o meio de hospedagem que os turistas utilizaram durante o evento.

GRÁFICO 27 - Hospedagem de Turistas em Três Lagoas - MS, durante a 30ª Festa do Folclore - agosto/2018.



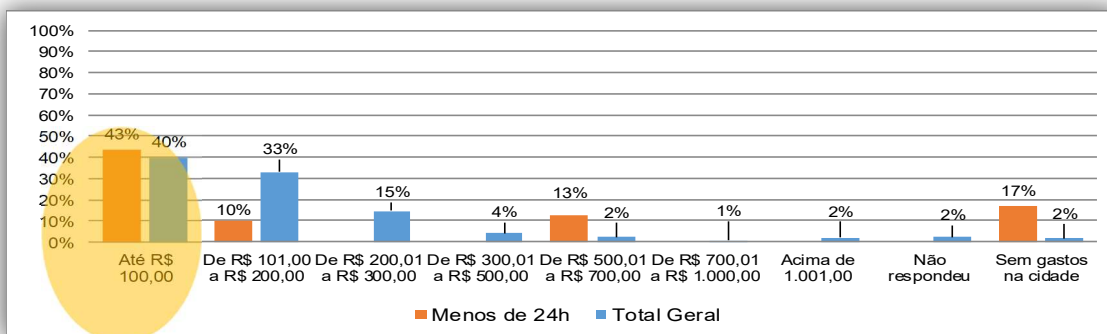
FONTE: Pesquisa Primária realizada pelo Departamento de Turismo de Três Lagoas/MS, 2018.

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

- A maioria, representada por 40% dos turistas que responderam às perguntas sobre gasto médio diário e sobre meios de hospedagem, têm gasto médio diário de até R\$ 100,00;
- 45% dos turistas que têm gasto médio diário de até R\$ 100,00 ficam em **casa de parentes/amigos**.

No gráfico 28, foi considerado o gasto médio diário com o tempo de permanência dos turistas durante a 30ª Festa do Folclore.

GRÁFICO 28 - Permanência de Turistas em Três Lagoas - MS, durante a 30ª Festa do Folclore - agosto/2018.



FONTE: Pesquisa Primária realizada pelo Departamento de Turismo de Três Lagoas/MS, 2018.

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

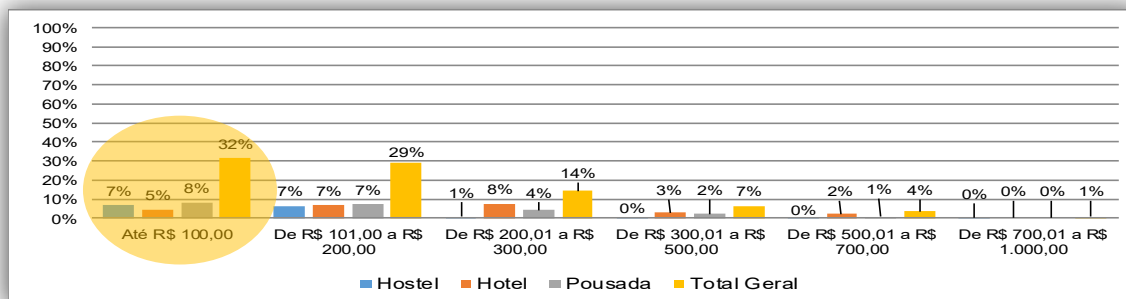
- 43% dos turistas que têm gasto médio diário de até R\$ 100,00 ficam menos de 24h no destino.

7.4. 55º Congresso Brasileiro de Olericultura e o Encontro Latino Americano de Horticultura, em Bonito.

Os eventos 55º Congresso Brasileiro de Olericultura e o Encontro Latino Americano de Horticultura foram realizados no período de 06 a 10 de agosto, na cidade de Bonito - MS. A pesquisa de perfil foi aplicada com 245 turistas que aceitaram participar da entrevista.

No gráfico 29 (abaixo), foi realizada uma comparação entre o gasto médio diário e o meio de hospedagem que os turistas utilizaram durante esses eventos.

GÁFICO 29 - Hospedagem de Turistas em Bonito - MS, durante o 55º Congresso Brasileiro de Olericultura e o Encontro Latino Americano de Horticultura - agosto/2018.

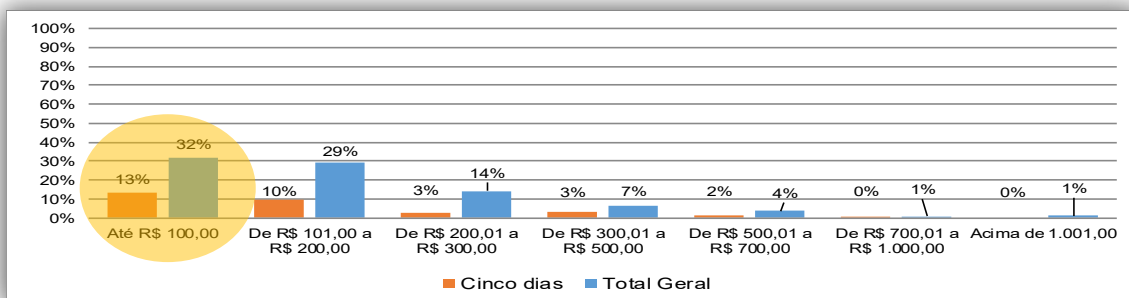


FONTE: Pesquisa Primária realizada pela Associação Brasileira de Horticultura – ABH, 2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

- A maioria, representada por 32% dos turistas que responderam às perguntas sobre gasto médio diário e sobre meios de hospedagem, têm gasto médio diário de até R\$ 100,00;
- 8% dos turistas que têm gasto médio diário de até R\$ 100,00 **ficam em pousada**.

O tempo de permanência dos turistas para os eventos acima em relação ao gasto médio diário é apresentado no gráfico 30 abaixo:

GRÁFICO 30 - Permanência de Turistas em Bonito - MS, durante o 55º Congresso Brasileiro de Olericultura e o Encontro Latino Americano de Horticultura - agosto/2018.



FONTE: Pesquisa Primária realizada pela Associação Brasileira de Horticultura – ABH, 2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

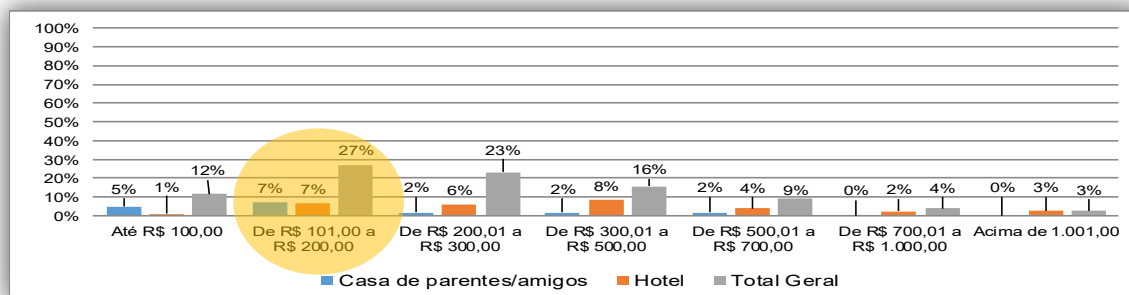
- 13% dos turistas que têm gasto médio diário de até R\$ 100,00 ficam cinco dias no destino.

7.5. 5º Bonito Blues e Jazz Festival, em Bonito.

O Evento 5º Bonito Blues e Jazz Festival foi realizado na cidade de Bonito - MS, no período de 06 a 08 de setembro de 2018. Durante a realização da pesquisa foram abordadas 235 pessoas, sendo 48 moradores e 187 turistas, e destes, 181 turistas participaram da entrevista e seis turistas não aceitaram participar.

O gráfico 31 refere-se à uma análise do gasto médio diário com o tipo de meio de hospedagem que os turistas utilizaram durante o evento.

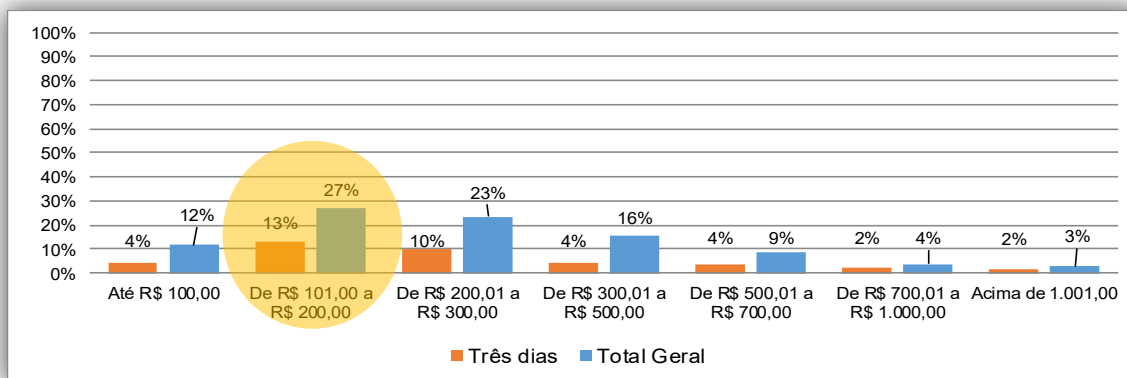
GRÁFICO 31 - Hospedagem de Turistas em Bonito - MS, durante o 5º Bonito Blues e Jazz Festival - setembro/2018.



FONTE: Pesquisa Primária realizada pelo Instituto Internacional Visão da Vida, 2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

- A maioria, representada por 27% dos turistas que responderam às perguntas sobre gasto médio diário e sobre meios de hospedagem, têm gasto médio diário de R\$ 101,00 a R\$ 200,00;
- 7% dos turistas que têm gasto médio diário de R\$ 101,00 a R\$ 200,00 ficam em **casa de parentes/amigos**;
- 7% dos turistas que têm gasto médio diário de R\$ 101,00 a R\$ 200,00 ficam em **hotel**.

GRÁFICO 32 - Permanência de Turistas em Bonito - MS, durante o 5º Bonito Blues e Jazz Festival – setembro/2018.



FONTE: Pesquisa Primária realizada pelo Instituto Internacional Visão da Vida, 2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

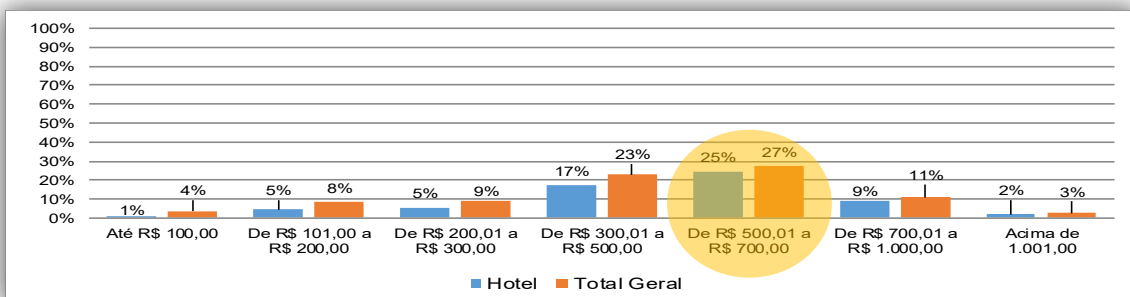
- 13% dos turistas que têm gasto médio diário de R\$ 101,00 a R\$ 200,00 ficam três dias no destino.

7.6. Encontro de Aviação Bonito *Fly In*, em Bonito.

O Encontro de Aviação Bonito *Fly In* 2018 aconteceu no período de 24 a 26 de agosto na cidade de Bonito-MS. O público do evento foi predominantemente de turistas e durante a aplicação da pesquisa foram entrevistados 110 turistas.

No gráfico 33 abaixo, foi realizada uma comparação entre o gasto médio diário e o meio de hospedagem que os turistas utilizaram durante o evento.

GRÁFICO 33 - Hospedagem de Turistas em Bonito-MS, durante o Encontro de Aviação Bonito *Fly In* 2018 - agosto/2018.



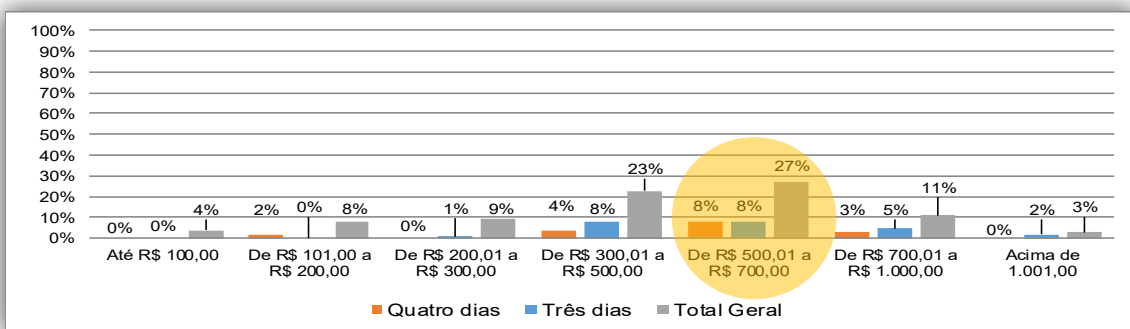
FONTE: Pesquisa Primária realizada pela Associação dos Atrativos Turísticos de Bonito e Região - ATRATUR, 2018.

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

- A maioria, ou seja, 27% dos turistas que responderam às perguntas sobre gasto médio diário e sobre meios de hospedagem, têm gasto médio diário de R\$ 500,01 a R\$ 700,00;
- 25% dos turistas que têm gasto médio diário de R\$ 500,01 a R\$ 700,00 **ficam em hotel**.

O tempo de permanência dos turistas para o evento em relação ao gasto médio diário é apresentado no gráfico 34 abaixo:

GRÁFICO 34 - Permanência de Turistas em Bonito-MS, durante o Encontro de Aviação Bonito *Fly In* 2018 - agosto/2018.



FONTE: Pesquisa Primária realizada pela Associação dos Atrativos Turísticos de Bonito e Região - ATRATUR, 2018.

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

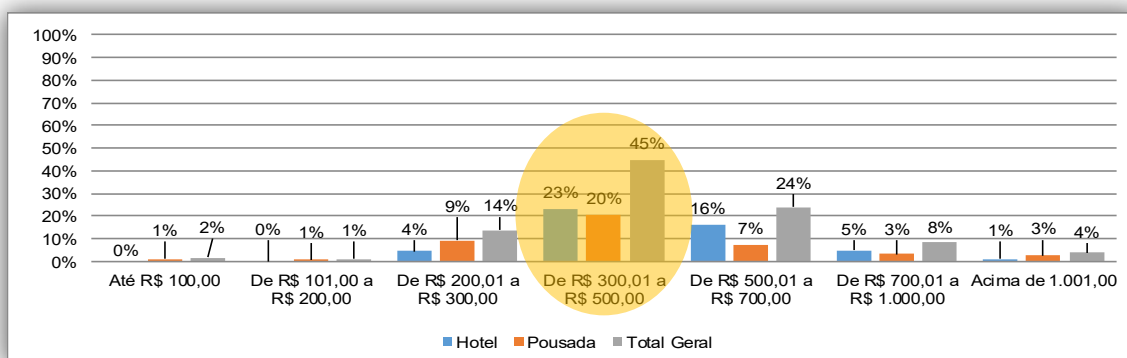
- Dos turistas que têm gasto médio diário de R\$ 500,01 a R\$ 700,00, 8% ficam três dias, e 8% ficam quatro dias.

7.7. XI Encontro Nacional do Moto Clube Bodes do Asfalto, em Bonito

O XI Encontro Nacional do Moto Clube Bodes do Asfalto - EBAN foi realizado no período de 27 a 30 de setembro no município de Bonito - MS. Durante a aplicação da pesquisa para levantar o perfil dos turistas foram abordados 183 turistas, sendo que 180 participaram da pesquisa e três não quiseram participar.

O gráfico 35 faz uma análise do gasto médio diário com o tipo de meio de hospedagem que os turistas utilizaram durante o evento.

GRÁFICO 35 - Hospedagem de Turistas em Bonito - MS, durante o XI Encontro Nacional do Moto Clube Bodes do Asfalto - EBAN - setembro/2018.

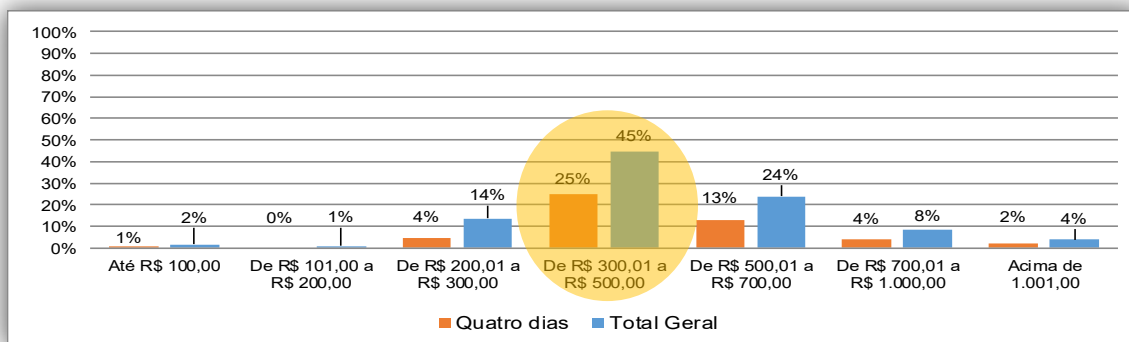


FONTE: Pesquisa Primária realizada pelo Bonito *Convention & Visitors Bureau*, 2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

- A maioria, representada por 45% dos turistas que responderam às perguntas sobre gasto médio diário e sobre meios de hospedagem, têm gasto médio diário de R\$ 300,01 a R\$ 500,00;
- 23% dos turistas que têm gasto médio diário de até R\$ 300,01 a R\$ 500,00 **ficam em hotel**;
- 20% dos turistas que têm gasto médio diário de até R\$ 300,01 a R\$ 500,00 **ficam em pousada**.

No gráfico 36, foi considerado o gasto médio diário com o tempo de permanência dos turistas durante a realização do evento.

GRÁFICO 36 - Permanência de Turistas em Bonito - MS, durante o XI Encontro Nacional do Moto Clube Bodes do Asfalto - EBAN - setembro/2018.



FONTE: Pesquisa Primária realizada pelo Bonito *Convention & Visitors Bureau*, 2018.
Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

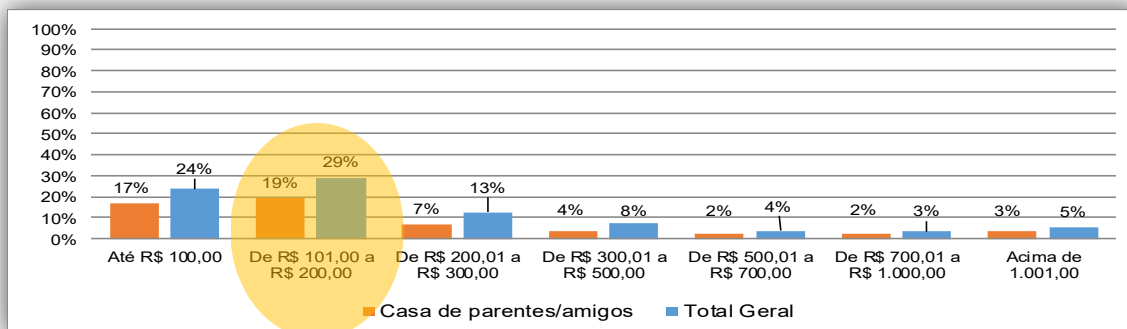
- 25% dos turistas que têm gasto médio diário de até R\$ 300,01 a R\$ 500,00 ficam quatro dias no destino.
- A maioria, representada por 45% dos turistas que responderam às perguntas sobre gasto médio diário e sobre meios de hospedagem, têm gasto médio diário de R\$ 300,01 a R\$ 500,00;

7.8. 13º Festival do Sobá, em Campo Grande.

O Evento 13º Festival do Sobá aconteceu no período de 05 a 12 de agosto, na cidade de Campo Grande - MS. Foram abordadas um total de 1.793 pessoas durante a aplicação da pesquisa no festival. Deste total, 1.513 eram moradores e 280 turistas, e destes, 260 turistas participaram da entrevista e 20 turistas não quiseram participar.

No gráfico 37 abaixo, foi realizada uma comparação entre o gasto médio diário e o meio de hospedagem que os turistas utilizaram durante o evento.

GRÁFICO 37 - Hospedagem de Turistas em Campo Grande - MS, durante o 13º Festival do Sobá - agosto/2018.



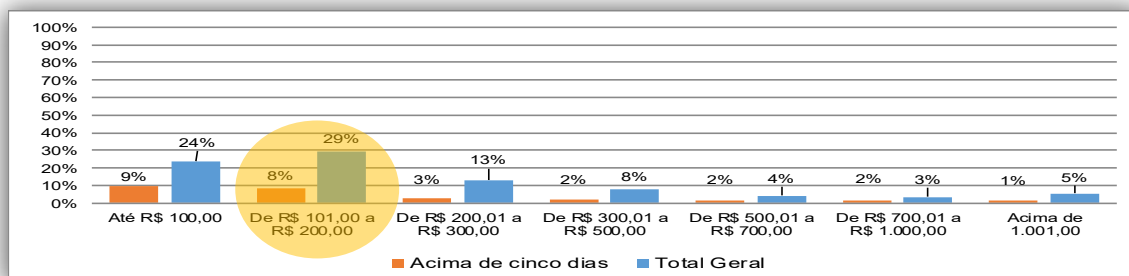
FONTE: Pesquisa Primária realizada pela Associação da Feira Central e Turística – AFECETUR de Campo Grande/MS, 2018.

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

- A maioria, representada por 29% dos turistas que responderam as perguntas sobre gasto médio diário e sobre meios de hospedagem, têm gasto médio diário de R\$ 101,00 a R\$ 200,00;
- 19% dos turistas que têm gasto médio diário de R\$ 101,00 a R\$ 200,00 ficam em **casa de parentes/amigos**.

O tempo de permanência dos turistas para o evento em relação ao gasto médio diário é apresentado no gráfico 38 abaixo:

GRÁFICO 38 - Permanência de Turistas em Campo Grande - MS, durante o 13º Festival do Sobá - agosto/2018.



FONTE: Pesquisa Primária realizada pela Associação da Feira Central e Turística – AFECETUR de Campo Grande/MS, 2018.

Elaboração: Observatório do Turismo de MS, 2018.

- 8% dos turistas que têm gasto médio diário de R\$ 101,00 a R\$ 200,00 ficam acima de 5 dias no destino.

REALIZAÇÃO

- Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul
- Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul

AGRADECIMENTOS

- Aeroporto Internacional de Campo Grande - MS
- Aeroporto Municipal de Três Lagoas-MS
- Agencia Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul (AGEPAN)
- Associação Brasileira de Horticultura (ABH)
- Associação da Feira Central, Cultural e Turística de Campo Grande (AFECETUR)
- Associação dos Atrativos Turísticos de Bonito e Região (ATRATUR)
- Blog No Ar de Dourados
- Bonito *Convention Visitors Bureau* (BCVB)
- Delegacia da Polícia Federal de Corumbá
- Departamento de Desenvolvimento Econômico, Agrário, Turismo e Meio Ambiente, Terenos/MS
- Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (INFRAERO)
- Fundação de Cultura e Turismo de Aquidauana/MS
- Instituto do Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL)
- Instituto Internacional Visão da Vida, Bonito/MS
- Junta Comercial de Mato Grosso do Sul (JUCEMS)
- Marinha do Brasil - Capitania Fluvial do Pantanal
- Ministério do Turismo
- Observatório do Turismo e Eventos de Bonito/MS
- Observatório de Cultura e Turismo de Campo Grande/MS

- Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Agricultura, Pecuária, Turismo e Meio Ambiente, Alcinoópolis/MS
- Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SEMEC), Três Lagoas/MS
- Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio de Bonito/MS
- Superintendência Viária - Secretaria de Estado de Infraestrutura (SEINFRA)

FICHA TÉCNICA

Reinaldo Azambuja Silva

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

Jaime Elias Verruck

Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar

Bruno Wendling

Diretor-Presidente da Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul

Marlise Monteiro de Souza Gaspareto

Diretora de Desenvolvimento Institucional em exercício

Geancarlo de Lima Merighi

Diretor de Desenvolvimento do Turismo e Mercado

Karla Martins Cavalcanti

Gerente de Mercado

EQUIPE TÉCNICA DO OBSERVATÓRIO DO TURISMO DE MS

Geancarlo de Lima Merighi - Diretor de Desenvolvimento do Turismo e Mercado

Karla Martins Cavalcanti - Gerente de Mercado

Daniela Sottili Garcia – Coordenadora Estratégica

Danielle Cardoso de Moura - Coordenadora Operacional

Andréia Teixeira Batista - Turismóloga

Camille Sahib Guimarães Citino - Administradora

Dax Peres Goulart - Economista

Eliomar Vieira Junior - Analista de Sistemas

Greice Aparecida Domingos Feliciano - Turismóloga

Olivia Freire - Turismóloga

Thatiane Poiato Castelan Coelho - Turismóloga

CRÉDITOS

Capa: Eliomar Vieira Junior

Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul

Endereço: Avenida Afonso Pena, 7000 - Portal Guarani - Parque das Nações

Indígenas - Campo Grande/MS – CEP: 79031-010 - Tel.: (67) 3318-7600

E-mail: observaturms@fundtur.ms.gov.br

Website: www.observatorioturismo.ms.gov.br